



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PPGE**

**FABRICIA ZANELATO BERTOLDE**

**JEANES MARTINS LARCHERT**

**CADERNO PEDAGÓGICO COM ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO DO (A)**  
**ALUNO(A) (A) COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

**ILHÉUS – BAHIA**  
**2021**

**FABRICIA ZANELATO BERTOLDE**

**JEANES MARTINS LARCHERT**

**CADERNO PEDAGÓGICO COM ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO DO (A)  
ALUNO(A) (A) COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Produto Educacional da pesquisa intitulada **FORMAÇÃO CONTINUADA E A DIDÁTICA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**, apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação- PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.a Jeanes Martins Larchert.

**ILHÉUS – BAHIA  
2021**

B546 Bertolde, Fabricia Zanelato.

Formação continuada e a didática para o ensino e aprendizagem de estudante com deficiência intelectual / Fabricia Zanelato Bertolde. – Ilhéus, BA: UESC, 2021. 157 f. : il. ; anexos.

Orientadora: Jeanes Martins Larchert.

Dissertação (mestrado) –Universidade Estadual de Santa Cruz. Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação.

Inclui referências e apêndice.

1. Educação inclusiva. 2. Professores – Formação. 3. Didática. 4. Ensino e aprendizagem. I. Título.

CDD 371.9

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| INTRODUÇÃO.....   | 3  |
| SUGESTÕES DE ATIVIDADES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS COM O(A)<br>ALUNO(A)(A) COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL ..... | 7  |
| AVALIAÇÃO .....   | 74 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS .....  | 75 |
| REFERÊNCIAS .....   | 76 |

## INTRODUÇÃO

Este produto educacional é resultado da pesquisa intitulada “Formação continuada e a didática para o ensino e aprendizagem de estudante com deficiência intelectual” realizado no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação- PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Este trabalho surgiu do desejo de demonstrar as possibilidades existentes na educação; pois, como dizia Paulo Freire, “[...] se a educação não pode tudo, pode alguma coisa” (FREIRE, 2006, p. 35). A educação nos dias de hoje nos leva a pensar sobre o importante papel de transformação subjugado à escola. Os envolvidos nesse processo vivenciam a grande complexidade do processo de desenvolvimento da aprendizagem daqueles que todo ano ingressam na instituição.

Dessa forma, este Caderno é direcionado para os(as) professores(as) do ensino regular e tem como objetivo propor orientações pedagógicas para o ensino do(a) aluno(a)(a) com deficiência intelectual (DI), respeitando seus níveis cognitivos; pois entendemos a complexidade do trabalho direcionado para o atendimento a toda a diversidade existente nas escolas regulares. Dentro dessa vasta diversidade há o público da Educação Especial que apresenta um crescimento significativo nos últimos anos, de acordo com os dados do Censo da Educação Básica 2018, em relação a 2014. Pode-se perceber, assim, um aumento nas matrículas dos(as) aluno(a)s(as) PAEE na rede regular de ensino, como apresentado na tabela abaixo.

**Tabela 1:** Número de matrículas de aluno(a)s(as) com necessidades especiais nos anos de 2014 até 2018 no Brasil

| <b>ANO</b>  | <b>EDU.<br/>INFANTIL</b> | <b>ENS.<br/>FUNDAMENTAL</b> | <b>ENS.<br/>MÉDIO</b> | <b>EJA</b> | <b>TOTAL</b> |
|-------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------|------------|--------------|
| <b>2014</b> | 61.374                   | 652.473                     | 57.754                | 111.963    | 886.815      |
| <b>2015</b> | 64.048                   | 882.667                     | 65.757                | 114.905    | 930.683      |
| <b>2016</b> | 69.784                   | 709.805                     | 75.059                | 113.825    | 917.372      |
| <b>2017</b> | 79.749                   | 768.360                     | 94.274                | 120.515    | 1.066.446    |
| <b>2018</b> | 91.394                   | 837.993                     | 116.287               | 130.289    | 1.181.276    |

Fonte: INEP - Censo Escolar, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>

Com esse crescimento, as escolas precisam se adaptar para receber e desenvolver as habilidades em todos os(as) aluno(a)s(as). Esse processo é repleto de desafios quando direcionamos para o ensino e aprendizagem dos(as) aluno(a)s(as) com deficiência intelectual. Sem dúvida, essa deficiência apresenta formas singulares de se manifestar, porém não se pode admitir que seja “rotulada” em uma concepção que destaca apenas o que falta, sem dar oportunidades para que outras capacidades se revelem.

Para que a DI seja diagnosticada é necessário que as limitações causem dificuldades importantes na vida dessas pessoas. Essas dificuldades geralmente podem ocorrer nas situações conceituais – em que as questões de leitura, escrita e raciocínio matemático estejam relacionadas –; situações sociais, em que a pessoa apresenta dificuldade para entender o que os outros sentem e pensam, o que prejudica a comunicação e a relação com outros pares. As pessoas diagnosticadas com DI caracterizam-se também por sua inocência, pois podem ser facilmente enganadas por não compreenderem a intenção dos outros e situações práticas. Além disso, apresentam dificuldade para assumir responsabilidades e compromissos. Isso pode afetar os cuidados pessoais (higiene e saúde), o controle do próprio dinheiro e a organização de tarefas do dia a dia.

Dessa forma, precisamos compreender essa deficiência para posteriormente traçar os caminhos a serem disponibilizados durante seu processo de aprendizagem. Os fatores que desencadeiam essa deficiência são diversos e podem estar relacionados a questões genéticas ou até ambientais, como quadros genéticos, infecções, drogas na gravidez, dificuldade no parto, prematuridade, meningites, traumas cranianos, entre outros. A referida deficiência pode apresentar níveis diferenciados como leve, moderado, grave e profundo. Assim, é imprescindível conhecer esses níveis para que seja possível planejar e organizar atividades que possam auxiliar o(a) aluno(a)(a).

Várias instituições trazem suas definições sobre a deficiência intelectual, mas a maioria delas classifica esse sinal neurológico em quatro graus de gravidade – leve, moderado, grave e profundo –, com base no Quociente de inteligência (QI), conforme Tabela 2.

**Tabela 2:** Classificação da deficiência intelectual de acordo com o quociente de inteligência

| <b>Nível da DI</b>              | <b>CID 10</b>              | <b>AAMR</b>       | <b>APA</b> |  |
|---------------------------------|----------------------------|-------------------|------------|--|
| <i>Leve</i>                     | QI: 50-69<br>IM: 9-11 anos | QI: 50-55 a 70-75 | QI: 55-70  | + dois déficits adaptativos            |
| <i>Médio</i> ou <i>Moderado</i> | QI: 35-49<br>IM: 6-8 anos  | QI: 35-40 a 50-55 | QI: 35-54  |  |
| <i>Grave</i> ou <i>Severo</i>   | QI: 20-34<br>IM: 3-5 anos  | QI: 20-25 a 35-40 | QI: 20-34  | + Déficits em todas as oito categorias |
| <i>Profundo</i>                 | QI: < 20<br>IM: < 3 anos   | QI: < 20-25       | QI: < 20   |  |

Fonte: elaborado pela autora, com base nos estudos realizados.

Abreviações: DI - deficiência intelectual; QI - quociente de inteligência; IM - idade mental de um adulto; CID 10 - Classificação internacional de Doenças para a DI de acordo com a Organização Mundial de Saúde; AAMR - American Association on Mental Retardation/Deficiency; APA- American Psychological Association. (APA, 2000).

De acordo com cada nível cognitivo, a criança apresenta um desenvolvimento específico. Deficiência intelectual leve: as crianças apresentam dificuldades de aprendizagem, mas têm facilidade de adaptação. Nesse caso, é necessário acompanhamento especial e programas de ensino adequados e específicos para acompanhá-las no período escolar. Deficiência intelectual moderada: as crianças apresentam atrasos marcantes de desenvolvimento e precisam de auxílio para o autocuidado, em parceria com as salas de AEE. Essas crianças podem treinar várias habilidades, incluindo os hábitos higiênicos, bons modos, disciplina etc. Com um trabalho específico e bem desenhado, podem aprender diferentes conteúdos acadêmicos. Deficiência intelectual grave: os(as) aluno(a)s(as) necessitam de acompanhamento constante, pois há limitações em autocuidado, comunicação e mobilidade. (SMITH, 2008; GONZÁLEZ, 2007).

Diante disso, entendemos que a criança com deficiência intelectual, em relação ao seu nível de domínio abstrato e aprendizagem autônoma, é diferenciada, assim necessita que as atividades sejam mais específicas e que as explicações sejam mais curtas e diretas, utilizando uma fonte de letra que não dificulte a leitura do aluno e com tamanho maior. E, decorrente da deficiência apresenta problemas relacionados a concentração e de memória sendo necessário que antes da inserção de novos conteúdos o professor (a) resgate o conteúdo trabalhado na aula anterior.

Essa deficiência pode ser ocasionada por questões biológicas, psicossociais ou uma combinação das duas. A deficiência intelectual leve é a mais frequente e apresenta-se na maioria das vezes associada a influências ambientais, como problemas durante a gestação e fatores

perinatais –má qualidade da nutrição do feto, prematuridade, problemas de oxigenação, infecções ou traumas.

Nesta perspectiva, é imprescindível que o(a) professor(a) conheça seu aluno(a)(a) para poder traçar os objetivos que serão desenvolvidos no decorrer do ano letivo. Entendemos a complexidade dessa ação, assim buscamos desenvolver esse caderno para que seja um auxílio para o(a) professor(a) no desenvolvimento de sua prática pedagógica. As sugestões disponibilizadas nesse Caderno não são engessadas, portanto o(a) professor(a) poderá adequá-las da melhor forma para conseguir atender ao(à) seu(sua) aluno(a)(a).

Essas atividades foram desenvolvidas para serem realizadas na escola, *locus* da pesquisa, para a verificação de possíveis alterações, porém o afastamento social, devido à pandemia da COVID-19<sup>1</sup>, nos impossibilitou de realizar essa etapa. Percebemos, com a construção desse trabalho, que não existe uma receita pronta para tornar efetiva a educação inclusiva para os(as) aluno(a)s(as) com deficiência intelectual, nem mesmo para qualquer outro educando que apresente dificuldades na aprendizagem. Constatamos que é por meio da formação continuada dos(as) professores(as) que podemos propiciar momentos de reflexões e avaliações das práticas desenvolvidas no cotidiano das salas de aula e traçar novos caminhos.

Almejamos que essa investigação possa oferecer uma contribuição, tanto para a escola, *locus* da pesquisa, como para outros contextos educacionais, com vistas ao entendimento de que a formação continuada precisa ser trabalhada de forma que ajude o(a) professor(a) a superar as dificuldades que encontra no seu cotidiano. Desse modo, desejamos que esse trabalho seja um auxílio para a realização de uma prática pedagógica que atenda a todos os alunos(a)s(as), respeitando suas singularidades.

Entendemos que a escola inclusiva é a escola da diversidade, que deve estar aberta a todos, para que as diferenças sejam ressignificadas e cada estudante seja visto dentro de sua singularidade. Essa escola envolve um trabalho em equipe, abrange todos os profissionais na construção e consolidação dessa instituição. Assim, o foco deve estar na aprendizagem do(a) aluno(a)(a) e, para isso, é preciso encontrar meios para identificar as necessidades de cada um,

---

<sup>1</sup> “Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente, os coronavírus que infectam animais podem infectar pessoas, como exemplo do MERS-CoV e SARS-CoV. Recentemente, em dezembro de 2019, houve a transmissão de um novo coronavírus (SARS-CoV-2), o qual foi identificado em Wuhan na China e causou a COVID-19, sendo em seguida disseminada e transmitida pessoa a pessoa.” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>.

a fim de proporcionar um atendimento adequado e promover o desenvolvimento educacional e social de todos.

## **SUGESTÕES DE ATIVIDADES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS COM O(A) ALUNO(A)(A) COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

### **PORTUGUÊS – 1º ANO**

**HABILIDADE - EEF01LP25<sup>2</sup>** - Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

**CONTEÚDO** - Letras do alfabeto; sinais gráficos.

#### **METODOLOGIA**

Iniciar a atividade com a leitura do poema “um bichinho diferente”. Preferencialmente, apresentar o texto escrito (cartaz ou no quadro), explorar com os(as) aluno(a)s(as) quais letras eles conhecem, conversando sobre o poema.

Além do alfabeto, indagar que existem muitos outros símbolos que ajudam na orientação, mostrar alguns exemplos, perguntando se conhecem esses símbolos e para que servem. Se for oportuno, também dá para inserir a utilização dos *Emojis*. É fundamental que na explanação todos os(as) aluno(a)s(as) sejam convidados a participarem, contribuindo com seus conhecimentos prévios sobre o assunto. Após concluir toda a explanação e esclarecimentos com os alunos(a)s(as), realizar a atividade de registro escrito.

#### **ATIVIDADE 1:**

##### **Deficiência intelectual leve**

Solicitar que a criança realize a identificação das letras conhecidas por ela, depois complete a segunda imagem com base na primeira.

##### **Deficiência intelectual moderada**

Solicitar que encaixe em cima das letras as placas com as letras correspondentes, relacionar e pronunciar a letra com ajuda de seus pares ou do(a) professor(a).

##### **Deficiência intelectual grave**

---

<sup>2</sup> O primeiro par de letras: EF, corresponde a etapa do Ensino Fundamental; o primeiro par de números: 01 indica o ano (01 a 09) a que se refere a habilidade; o segundo par de letras: LP, diz respeito à componente curricular Língua Portuguesa; por fim, o último par de números: 02, corresponde ao número sequencial da habilidade dentro da quantidade de habilidades que existem para cada área de conhecimento, unidade temática e objetos de conhecimento.

Realizar a pronúncia das letras com ajuda do(a) professor(a) e depois pedir que complete as patinhas que faltam da joaninha.

## ATIVIDADE 2:

### Deficiência intelectual leve

Apresentar e explorar oralmente a atividade, demonstrando que letras e números são símbolos. Instigar os(as) aluno(a)s(as) a tentarem identificar onde estão os números e as letras oralmente. Depois, realizar o registro, colorindo com cores diferentes as letras dos números.

### Deficiência intelectual moderada

Apresentar e explorar oralmente as atividades, demonstrando que letras e números são símbolos. Instigar os(as) aluno(a)s(as) a tentarem identificar onde estão as letras oralmente. Depois, realizar o registro, encontrando e pintando apenas as letras com base no alfabeto ilustrado.

### Deficiência intelectual grave

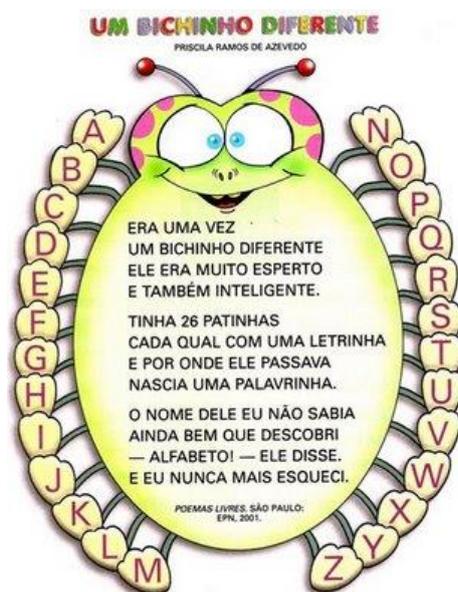
Apresentar e explorar oralmente as atividades, demonstrando que letras e números são símbolos. Instigar os(as) aluno(a)s(as) a tentarem identificar onde estão as letras oralmente. Depois, realizar o registro, encaixando as letras em cima dos desenhos. Deverá usar o alfabeto ilustrado.

### Exemplo da atividade 1 – DI leve:

1. IDENTIFIQUE AS LETRAS CONHECIDAS E COMPLETE A SEGUNDA JOANINHA DE ACORDO COM A PRIMEIRA.

### FIGURA 1 – Poema o Alfabeto.

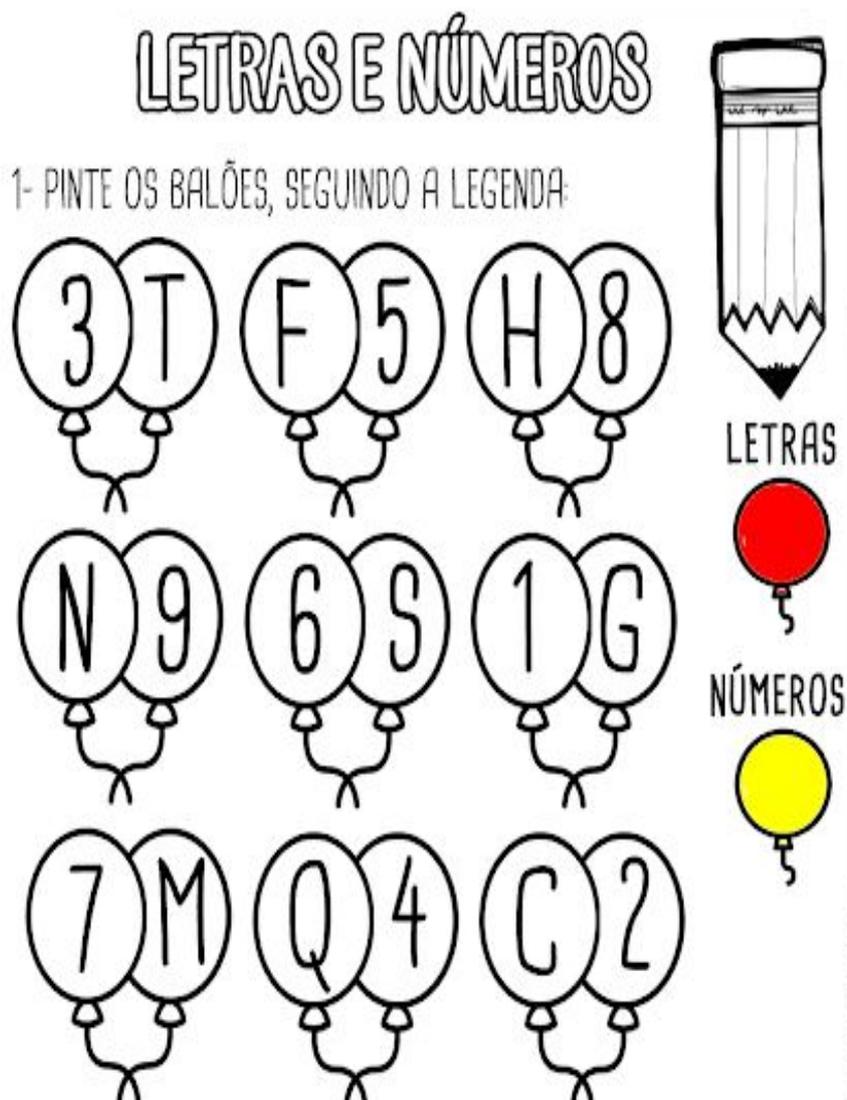
#### UM BICHINHO DIFERENTE



Fonte: Disponível em: <https://sandravez.wordpress.com/2009/06/11/um-poeminha-lindo/>, 2020.

**Exemplo da atividade 2 – DI leve:**

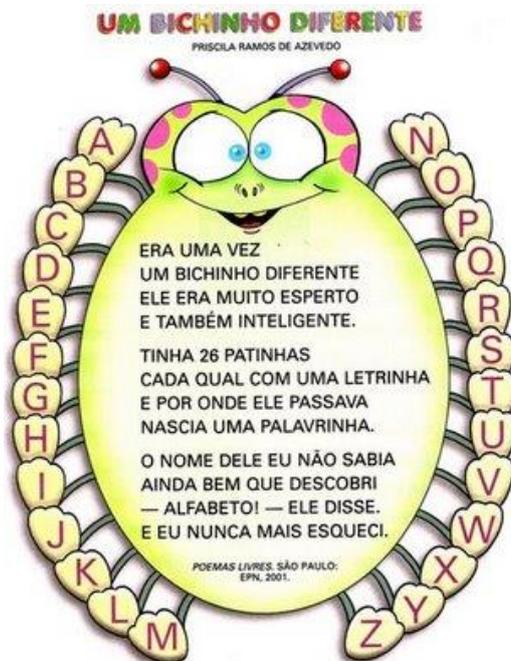
**FIGURA 2** - Proposta de atividade com letras e números



**Fonte:** Todos os direitos reservados A Arte de Ensinar e Aprender. Disponível em <https://www.aartedeensinareaprender.com/2020/01/atividade-pronta-letras-e-numeros.html>. Acesso em: out. 2020.

**Exemplo da atividade 1 – DI moderada:**

1. IDENTIFIQUE AS LETRAS CONHECIDAS E RELACIONE AS LETRAS DAS PLACAS (FIGURA 3) COM AS LETRAS CONTIDAS NA JOANINHA.



Fonte: Disponível em: <https://sandravez.wordpress.com/2009/06/11/um-poeminha-lindo/>, 2020.

LETRAS PARA RECORTAR.

**FIGURA 3** - Alfabeto para recortar

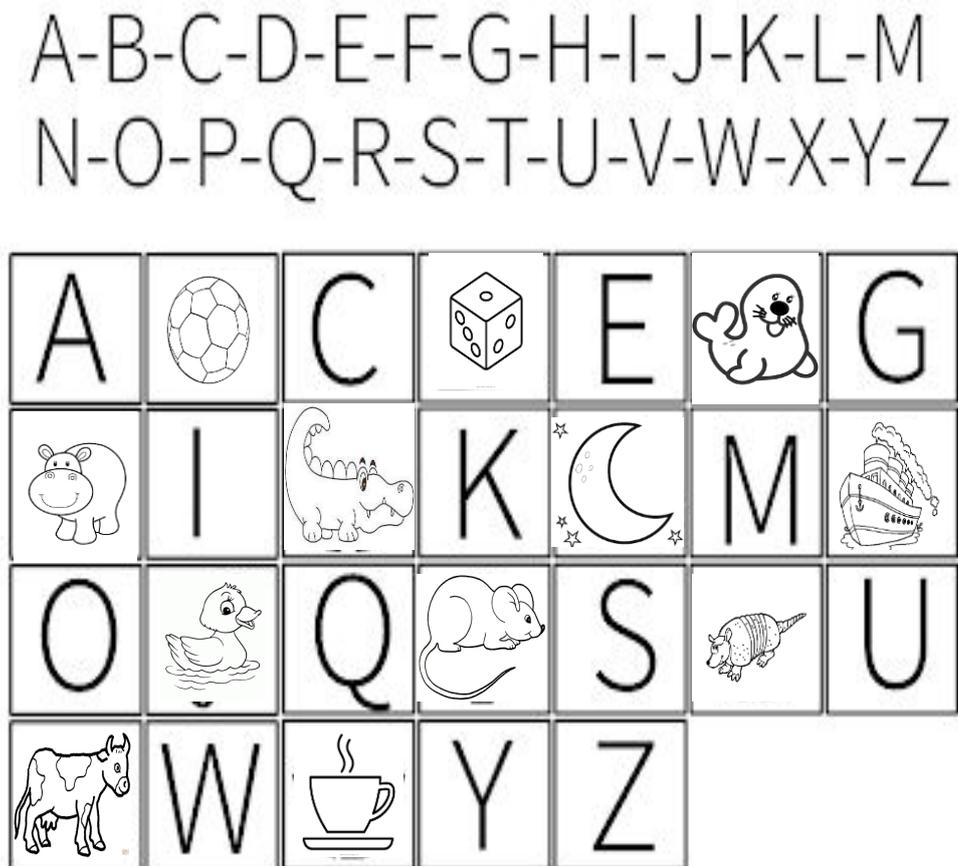


Fonte: imagem coletada na página do *Pinterest*, rede social de compartilhamento de fotos, 2020. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/798403840164967010/>

**Exemplo da atividade 2 – DI moderada:**

2. REALIZE A LEITURA JUNTO COM SEUS PARES E ENCAIXE AS LETRAS EM CIMA DOS DESENHOS. VOCÊ DEVERÁ USAR O ALFABETO ILUSTRADO E O BANCO DE LETRAS.

**FIGURA 4 -** Relação entre imagem e letra



**Fonte:** Todos os direitos reservados A Arte de Ensinar e Aprender. Disponível em <https://www.aartedeensinareaprender.com/2020/01/atividade-pronta-letas-e-numeros.html>. Acesso em: out. 2020.

**Exemplo da atividade 1 – DI grave:**

2. FAÇA A LEITURA DAS LETRAS COM O(A) PROFESSOR(A) E COMPLETE AS PATINHAS COM AS LETRAS QUE FALTAM.

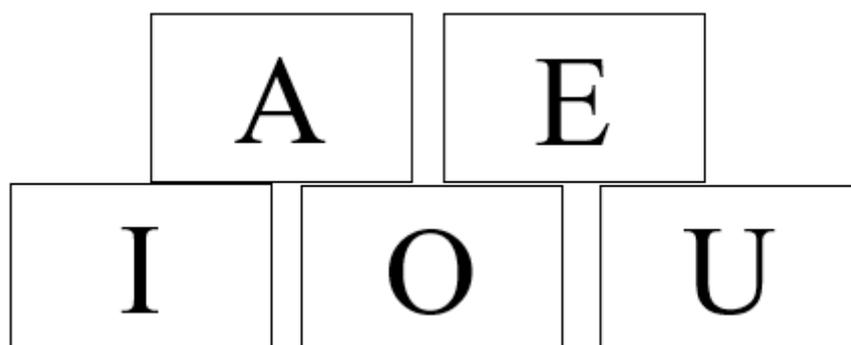
UM BICHINHO DIFERENTE



**Fonte:** Disponível em: <https://sandravize.wordpress.com/2009/06/11/um-poeminha-lindo/>, 2020.

Letras para recortar:

**FIGURA 5 – AS VOGAIS DO ALFABETO**

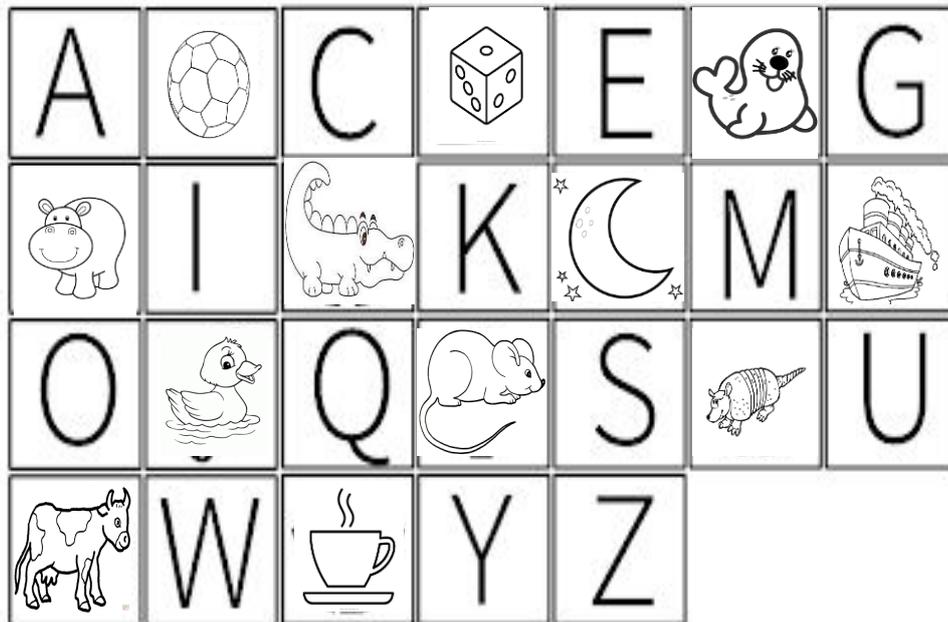


**Fonte:** imagens coletadas na página do *Pinterest*, rede social de compartilhamento de fotos, 2020.

**Exemplo da atividade 2 – DI grave:**

2. REALIZE A LEITURA JUNTO COM SEUS PARES E ENCONTRE E PINTE APENAS AS LETRAS, COM BASE NO ALFABETO ILUSTRADO.

A-B-C-D-E-F-G-H-I-J-K-L-M  
N-O-P-Q-R-S-T-U-V-W-X-Y-Z



**Fonte:** Todos os direitos reservados A Arte de Ensinar e Aprender. Disponível em <https://www.aartedeensinareaprender.com/2020/01/atividade-pronta-letas-e-numeros.html>. Acesso em: out. 2020.

## PORTUGUÊS – 1º ANO

**HABILIDADE - EF01LP32** - Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

**CONTEÚDO** - Alfabeto; ordem das letras do alfabeto.

### **METODOLOGIA**

Apresentar para a turma o alfabeto, podendo deixá-lo exposto na parede da sala. O professor inicia mostrando para os alunos as imagens que iniciam com a letra do alfabeto, depois realiza vários questionamentos onde os alunos devem participar com as contribuições sobre o que já sabem sobre a imagem apresentada. Pode fazer questionamentos como sugerido abaixo:

Letra A – Vocês sabiam que as aranhas tecem um fio muito resistente? Vocês já viram uma aranha? Como elas são?

Letra B – Vocês acham a borboleta bonita? Elas são todas iguais?

Letra C – Como é sua casa? Grande, pequena? Tem quintal?

Letra D – Conhecem esse jogo? Vocês já viram alguém jogando dominó? Será que é difícil?

Letra E – Qual o nome desse animal? Vocês acham que ele é muito pesado? Onde será que ele vive?

Letra F – O que é isso? Onde a encontramos? Será que nas árvores têm muitas folhas?

Letra G – Que animal é esse? Vocês já viram um? Gostam desse animal?

Letra H – Essa imagem é de um homem, eles são todos iguais?

Letra I – Vocês já viram uma igreja? Como ela é?

Letra J – O que vocês imaginam que faz um jardineiro?

Letra K – Vocês já viram uma corrida de *Kart*? Como acontece?

Letra L – Essa é a Lua! Onde podemos encontrá-la? Será que sempre apresenta a mesma forma?

Letra M – Prestem atenção nesse animal! Qual o nome dele? Vocês já viram um? Onde ele vive? Qual sua comida preferida?

Letra N – Onde podemos ver as nuvens? E qual a cor dela?

Letra O – Vocês gostam de ovo? Como costumam comer? Vocês sabem o nome do animal que coloca ovo?

Letra P – Observem esse animal. Já viram ele nadando?

Letra Q – Esse é o queijo! Vocês já viram? Vocês gostam?

Letra R – Qual o nome dessa flor? Vocês a acham bonita? Já viram de qual cor?

Letra S – Qual o nome desse objeto? Qual o som que ele faz? Vocês gostam desse som?

Letra T – Onde esse animal costuma morar?

Letra U – Esse é o urso! Vocês já viram um desse? Qual o tamanho dele?

Letra V – Qual o nome dessa roupa? Vocês já viram um vestido? Achem bonito?

Letra W – Vocês já viram um campeonato de *windsurfe*? O que acham?

Letra X – Vocês já viram uma xícara? Vocês gostam?

Letra Y – Quem já experimentou *yaksoba*? Sabem que alimentos usamos para fazê-lo?

Letra Z – Qual o nome desse animal? Como ela é? Vocês a acham bonita?

## **ATIVIDADE 1**

### **Deficiência intelectual leve**

Solicitar que a criança realize a identificação das letras e pinte-as (figura 6). Na outra imagem, a criança deve realizar a leitura e circular as letras que aparecem no seu nome.

### **Deficiência intelectual moderada e grave**

A criança deve realizar a identificação e a pronúncia das letras com ajuda de seus pares ou do(a) professor(a). Na outra imagem, a criança deve realizar a leitura e/ou repetição com ajuda. Depois, receberá as letras do seu nome em outro material para encaixar em cima da letra correspondente.

## **ATIVIDADE 2**

### **Deficiência intelectual leve**

O(a) professor(a) distribui as cartelas para os(as) aluno(a)s(as) e inicia o sorteio das letras. O(a) aluno(a)(a) deve marcar na cartela a letra sorteada.

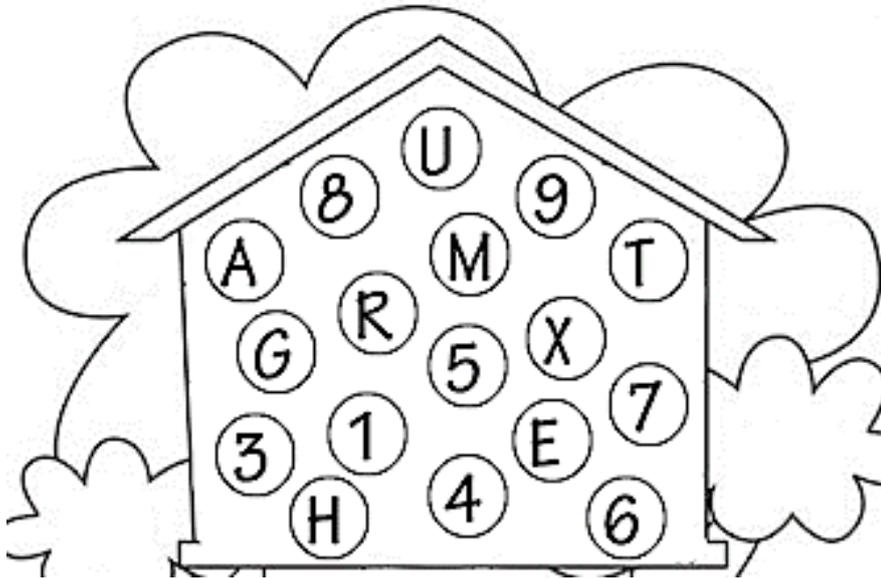
### **Deficiência Intelectual moderada e grave**

Ao realizar o sorteio da letra, o(a) professor(a) coloca na mesa do(a) aluno(a)(a) a ficha com a letra sorteada. Nesse momento, o(a) aluno(a)(a) deve procurá-la na sua cartela e pintá-la.

**Exemplo da atividade 1 – DI leve:**

1. IDENTIFIQUE ONDE AS LETRAS ESTÃO E PINTE-AS.

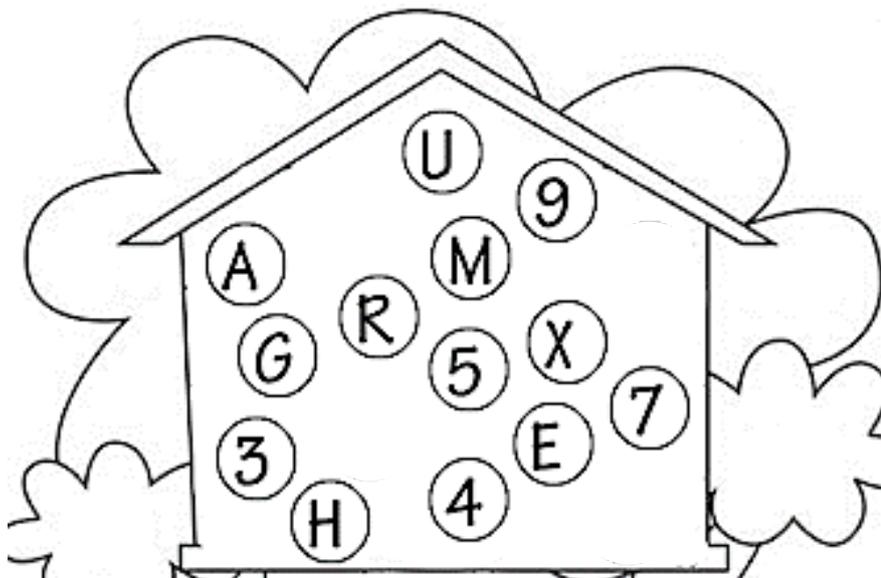
**FIGURA 6** – Casa alfabeto e números.



**Fonte:** Todos os direitos reservados A Arte de Ensinar e Aprender. Disponível em <https://www.aartedeensinareaprender.com/2020/01/atividade-pronta-letas-e-numeros.html>. Acesso em: out. 2020.

**Exemplo da atividade 1 – DI moderada/grave:**

1. IDENTIFIQUE ONDE AS LETRAS ESTÃO.



**Fonte:** Todos os direitos reservados A Arte de Ensinar e Aprender. Disponível em <https://www.aartedeensinareaprender.com/2020/01/atividade-pronta-letas-e-numeros.html>. Acesso em: out. 2020.

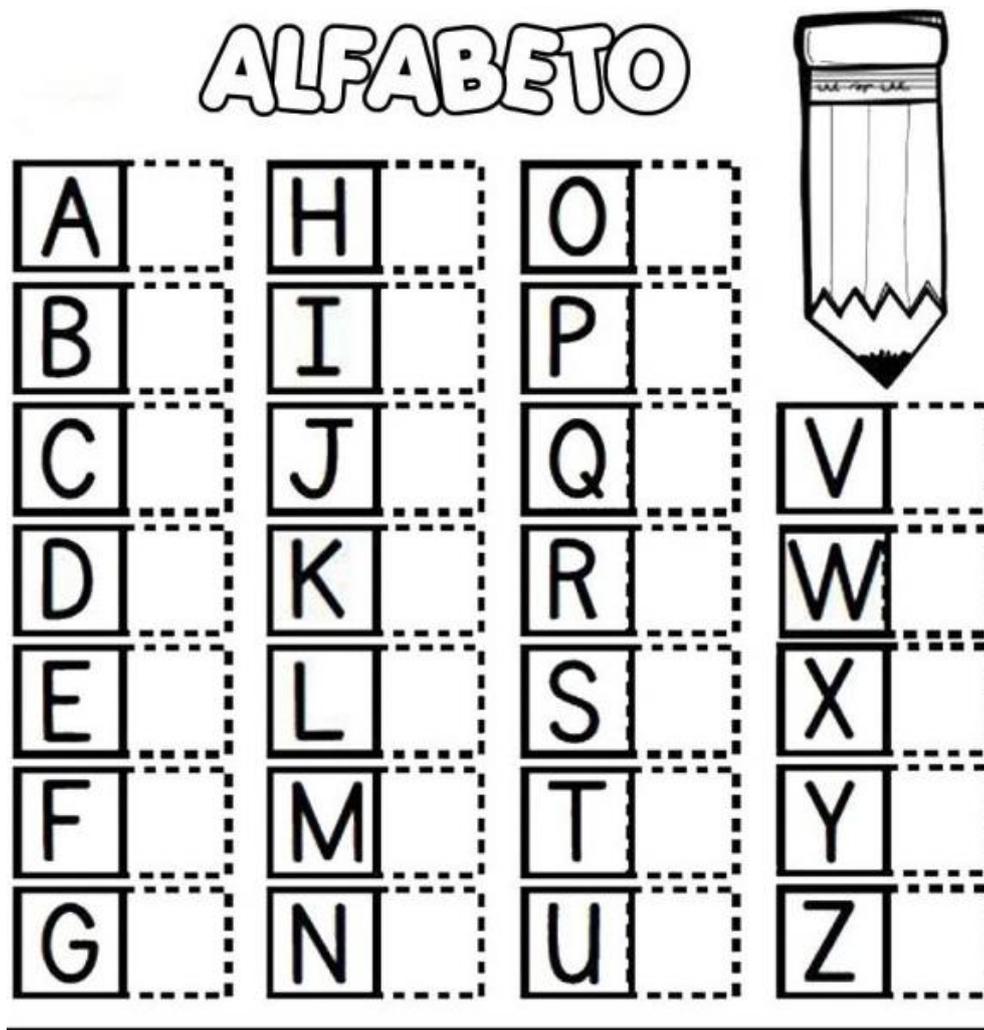
**Exemplo da atividade 1 – DI leve:**

1. REALIZE A LEITURA DO ALFABETO COLETIVAMENTE E ASSINALE AS LETRAS QUE APARECEM NO SEU NOME. OBSERVE SEU NOME NA SUA FICHA. (Figura7)

**Exemplo da atividade 1 – DI moderada e grave:**

1. IDENTIFIQUE E PRONUNCIE AS LETRAS COM A AJUDA DE SEUS PARES OU DO(A) PROFESSOR(A). DEPOIS, RECEBERÁ AS LETRAS DO SEU NOME EM OUTRO MATERIAL PARA ENCAIXÁ-LAS DO LADO DA LETRA CORRESPONDENTE. (Figura7)

**FIGURA 7 - Alfabeto**

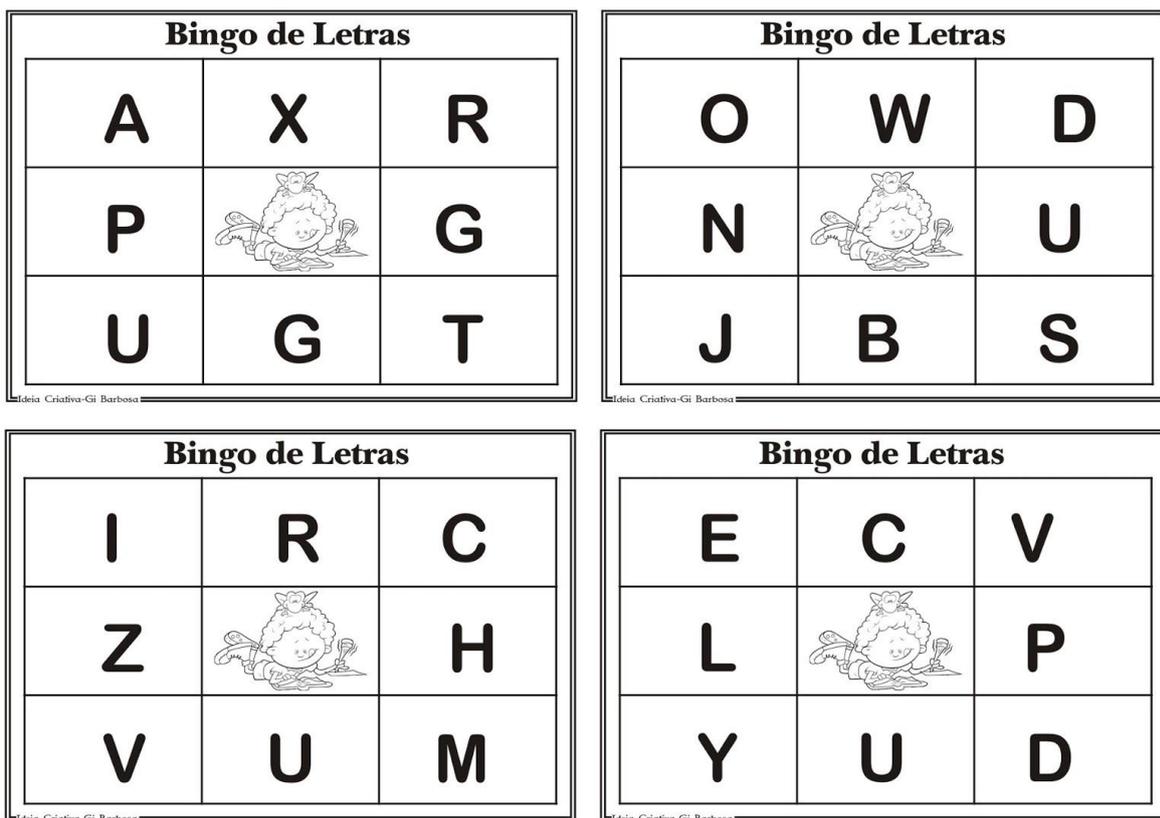


**Fonte:** Disponível em: <https://atividadespedagogicas.net/2019/05/texto-a-magia-do-alfabeto-para-imprimir.html>, 2020.

**Exemplo da atividade 2 – DI moderada e grave:**

1. O(A) PROFESSOR(A) DEVE PREPARAR AS LETRAS SEPARADAMENTE PARA ENTREGÁ-LAS AO(À) ALUNO(A)(A) DEPOIS DO SORTEIO. O ALUNO RECEBERÁ AS CARTELAS DO BINGO, O PROFESSOR ORIENTA QUE DEVEM MARCAR AS LETRAS QUE ELE FOR SORTEANDO.

**FIGURA 8 - Jogando com o alfabeto**



**Fonte:** Disponível em: <https://www.ideiacriativa.org/2012/03/cartelas-para-bingo-de-letas.html>, 2020.

## PORTUGUÊS – 2º ANO

**HABILIDADE - EF02LP31** - Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

**CONTEÚDO** - Alfabeto; ordem das letras do alfabeto.

### **METODOLOGIA**

O professor(a) deve solicitar à turma que realize a leitura do alfabeto coletivamente, estabelecendo a relação com as imagens trabalhadas nas aulas anteriores e ressaltando o som da letra inicial das imagens.

### **ATIVIDADE 1:**

#### **Deficiência Intelectual leve**

Realizar a leitura das letras junto com o(a) aluno(a)(a) e solicitar-lhe que registre no caderno o alfabeto e faça um desenho para ilustrar cada letra, observando o cartaz exposto na sala.

**FIGURA 9** - Alfabeto colorido e ilustrado.



Fonte: <https://www.magazineluiza.com.br/alfabeto-e-numeros-ilustrado-brinquedo-educativo-pedagogico-atelie-da-decoracao/p/ch7fghdgg/br/lemb/>, 2020.

#### **Deficiência intelectual moderada**

Entregar para o(a) aluno(a)(a) as letras do alfabeto em MDF ou outro material disponível; solicitar a ele que organize o alfabeto de acordo com o cartaz exposto na sala. O(a) aluno(a)(a) deve realizar a atividade com ajuda de seus pares ou do(a) professor(a).

**FIGURA 10** - Alfabeto bimóvel



Fonte: Disponível em: <https://www.magazineluiza.com.br/alfabeto-bimovel-mdf-128-pecas-carlu-brinquedos/p/cjkjfac7f/br/lemb/>, 2020.

### **Deficiência intelectual grave**

Disponibilizar para o(a) aluno(a)(a) letras em MDF e imagens representativas do alfabeto. Junto com seus pares ou com o(a) professor(a), o(a) aluno(a)(a) deve pronunciar o nome da imagem e tentar relacioná-la com a sua letra inicial.

**FIGURA 11** - Alfabeto Ilustrado



**Fonte:** Disponível em: <https://www.mundobrink.com/alfabeto-ilustrado-cx-em-madeira>, 2020.

## **PORTUGUES – 2º ANO**

**HABILIDADE - EF02LP35** - Memorizar a grafia de palavras frequentes no ambiente escolar e nos textos lidos em sala de aula.

**CONTEÚDO** - Alfabeto; relação fonema e grafema; formação de palavras.

### **METODOLOGIA**

O professor(a) pode realizar a leitura do texto e cantar com eles. Explorar sobre o autor do texto levando, se possível, imagens para a turma conhecê-lo. Depois, retomar a leitura, destacando algumas palavras para aprofundar o estudo. Questionar oralmente o significado, a quantidade de letras, quais são as vogais e quais são as consoantes. Pode chamar os(as) aluno(a)s(as) para desenharem a palavra no quadro e escreverem o nome.

### **ATIVIDADE 1:**

#### **Deficiência Intelectual leve**

Ao ser chamado no quadro, o professor(a) pode solicitar ao(à) aluno(a)(a) que escreva apenas a primeira letra da palavra ou que complete as vogais. O(a) professor(a) pode ainda desenhar, escrever dois nomes e pedir a ele para ligar a imagem à palavra correspondente. A docente deve ajudá-lo durante a leitura das palavras.

#### **Deficiência Intelectual moderada**

Ao ser chamado no quadro, o(a) professor(a) pode solicitar ao(à) aluno(a)(a) que faça o desenho da palavra que será escrita pelo colega ou professor(a).

#### **Deficiência Intelectual grave**

Ao ser chamado no quadro, o professor(a) pode solicitar ao(à) aluno(a)(a) que diga o nome dos desenhos feitos pelo(a) professor(a).

**Exemplo:**

**FIGURA 12 - Imagem do poema “A casa”, de Vinicius de Moraes**



**A CASA**

ERA UMA CASA  
MUITO ENGRAÇADA  
NÃO TINHA TETO  
NÃO TINHA NADA  
NINGUÉM PODIA  
ENTRAR NELA NÃO  
PORQUE NA CASA  
NÃO TINHA CHÃO  
NINGUÉM PODIA  
DORMIR NA REDE  
PORQUE NA CASA  
NÃO TINHA PAREDE  
NINGUÉM PODIA  
FAZER PIFI  
PORQUE PENICO  
NÃO TINHA ALI  
MAS ERA FEITA  
COM MUITO ESMERO  
NA RUA DOS BOBOS  
NÚMERO ZERO.



**GLOSSÁRIO**  
ESMERO: CUIDADO  
MUITO GRANDE.

VINICIUS DE MORAES, A ARCA DE NOÉ.  
SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2004.

Fonte: Coleção Itororó, 2º ano, Editora Moderna

**FIGURA 13 – Atividade sobre a relação entre imagem e palavra**

**1 – LEIA AS PALAVRAS COM O AUXÍLIO DA PROFESSORA E LIGUE AS IMAGENS AO SEU NOME. DEPOIS COMPLETE O QUADRO ABAIXO COM AS LETRAS QUE FALTAM PARA FORMAR O NOME DA IMAGEM.**



CASA



MENINO

DORMIR

REDE

C \_ \_ S \_ \_

R \_ \_ D \_ \_

Fonte: Coleção Itororó, 2º ano, Editora Moderna.

## PORTUGUÊS – 2º ANO

**HABILIDADE - EF02LP12-** Localizar, em textos curtos, informações pontuais.

**CONTEÚDO** - Interpretação textual.

### **METODOLOGIA**

O professor(a) retoma a leitura coletiva do texto “A casa” e realiza a sua interpretação com a turma, de forma que os(as) aluno(a)s(as) compreendam as informações do texto. Concluindo esse momento, a turma realizará o registro escrito da atividade.

### **ATIVIDADE 2:**

#### **Deficiência Intelectual leve**

Solicitar aos(as) aluno(a)s(as) que preencham o segundo texto com as palavras que faltam. Fazer o desenho de como imagina ser essa casa e criar uma frase oralmente para o professor(a). Depois orientar o(a) aluno(a) para que ele consiga escrever no caderno.

#### **Deficiência Intelectual moderada**

Solicitar ao aluno(a) que conte o que entendeu do texto lido pelo professor(a). O professor(a) pode questionar sobre as informações do texto para que ele responda oralmente. Fazer o desenho de como imagina ser essa casa e criar uma frase oralmente. (Figura 14)

#### **Deficiência Intelectual Grave**

Solicitar ao(a) aluno(a) que conte o que entendeu do texto lido pelo(a) professor(a). O(a) professor(a) pode questionar sobre as informações do texto para que o(a) aluno(a) responda oralmente. Fazer o desenho de como imagina ser essa casa.

**FIGURA 14** - Imagem do poema “A casa”, de Vinicius de Moraes

#### **A CASA**

Era uma casa  
Muito engraçada  
Não tinha teto  
Não tinha nada  
Ninguém podia  
Entrar nela não  
Porque na casa  
Não tinha chão  
Ninguém podia  
Dormir na rede  
Porque na casa  
Não tinha parede  
Ninguém podia  
Fazer pipi  
Porque penico  
Não tinha ali  
Mas era feita  
Com muito esmero  
Na Rua dos Bobos  
Número zero.



**A Arca de Noé,**  
Vinicius de Moraes

#### **A CASA**

Era uma \_\_\_\_\_  
Muito engraçada  
Não tinha \_\_\_\_\_  
Não tinha nada  
Ninguém podia  
Entrar nela não  
Porque na casa  
Não tinha chão  
Ninguém podia  
Dormir na \_\_\_\_\_  
Porque na casa  
Não tinha \_\_\_\_\_  
Ninguém podia  
Fazer pipi  
Porque \_\_\_\_\_  
Não tinha ali  
Mas era feita  
Com muito esmero  
Na Rua dos Bobos  
Número zero.

**Fonte:** Coleção Itororó, 2º ano, Editora Moderna.

## PORTUGUÊS – 3º ANO

**HABILIDADE - EF03LP008 - Localizar** informações explícitas no texto.

**CONTEÚDO** - Interpretação textual.

### **METODOLOGIA**

Realizar a leitura oral do texto “O corvo e o jarro”, em seguida, a leitura dos parágrafos, com a ajuda dos alunos(as). Realizar a interpretação oralmente para que todos compreendam as informações. Ressaltar as partes do texto, como o título, autor, parágrafos, entre outros. Concluída essa parte, realizar o registro escrito.

### **ATIVIDADE 1**

#### **Deficiência intelectual leve**

Realizar leitura com a criança, indagando-a e ajudando-a na compreensão do texto. Solicitar que circule o título. Preparar um banco de palavras para que ela procure-as e circule-as no texto.

#### **Deficiência intelectual moderada**

Realizar a leitura junto com a criança, indagando-a e ajudando-a na compreensão do texto. Solicitar que circule a primeira letra de cada palavra, observe as imagens e relacione-as de acordo com a letra inicial de cada figura. O(a) aluno(a) pode relacionar e pronunciar a letra com a ajuda de seus pares ou do(a) professor(a).

#### **Deficiência intelectual grave**

Realizar a leitura junto com a criança, indagando-a e ajudando-a na compreensão do texto. Solicitar que circule desenhos que aparecem no texto.

**Exemplo:**

1. REALIZE A LEITURA JUNTO COM SEUS PARES E FAÇA O QUE SE PEDE.

**FIGURA 15** - Imagem do texto “O corvo e o jarro”

**O corvo e o jarro**

Um corvo, quase morto de sede, foi a um jarro, onde pensou encontrar água. Quando meteu o bico pela borda do jarro, verificou que só havia um restinho no fundo. Era difícil alcançá-la com o bico, pois o jarro era muito alto.

Depois de várias tentativas, precisou desistir, desesperado. Surgiu, então, uma ideia em seu cérebro. Apanhou um seixo e jogou-o no fundo do jarro. Jogou mais um e muitos outros.

Com alegria verificou que a água vinha, aos poucos, se aproximando da borda. Jogou mais alguns seixos e conseguiu matar a sede, salvando a vida.

*Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.*



**GLOSSÁRIO**  
Seixo: pedra arredondada.

Ler e escrever: livro de textos do aluno. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 142.

**Fonte:** Coleção Itororó, 2º ano, Editora Moderna.

**Exemplo de atividade - DI leve:**

A) CIRCULE O TÍTULO DO TEXTO.

B) OBSERVE O BANCO DE PALAVRAS ABAIXO E CIRCULE AS PALAVRAS NO TEXTO.

**FIGURA 16** – Banco de palavras

CORVO      JARRO      ÁGUA      BICO

CÉREBRO      VIDA      BORDA

Fonte: elaborado pela autora, 2020.

2. OBSERVE O BANCO DE PALAVRAS E CIRCULE A PRIMEIRA LETRA DE CADA PALAVRA.

**CORVO**

**JARRO**

**ÁGUA**

**BICO**

**CÉREBRO**

**VIDA**

**BORDA**

**ALEGRIA**

**Exemplo de atividade - DI moderado:**

1. OBSERVE AS IMAGENS E RELACIONE-AS COM A LETRA INICIAL DE CADA FIGURA.

**FIGURA 17 -** Imagens diversas



C



J



A



B

**Fonte:** Coleção Itororó, 2º ano, Editora Moderna.

**Exemplo de atividade - DI grave:**

A) CIRCULE AS IMAGENS CUJOS NOMES APARECEM NO TEXTO.

**FIGURA 18** - Imagens diversas



**Fonte:** Coleção Itororó, 2º ano, Editora Moderna.

**PORTUGUÊS - 3º ANO**

**HABILIDADE - EF03LP25** - Ler e escrever corretamente palavras com CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

**CONTEÚDO** - Vogais e consoantes; encontro de vogais, encontro de consoantes.

**METODOLOGIA**

O professor(a) inicia a atividade, recordando as letras do alfabeto e lembrando que este é formado por consoantes e vogais. Quando tais letras se juntam, formam as sílabas e estas, as palavras. Ela pode solicitar que o aluno fale algumas palavras, as escreve no quadro, e mostra os exemplos de sílabas e realiza a leitura com os alunos(as). Depois, começa a instigar a turma para que os alunos(as) tentem formar as palavras. Formando as palavras, realiza a leitura delas de forma bem articulada, de modo que os(as) alunos(as) percebam quais sílabas se juntaram para formar a palavra que está sendo pronunciada. Realizar a atividade de registro.

**ATIVIDADE 1:**

**Deficiência intelectual leve**

O(a) aluno(a) recebe as fichas com a imagem e as sílabas. A criança pronuncia o nome do desenho e tenta ler as sílabas com a ajuda dos seus pares ou do(a) professor(a). Após a leitura, vai organizar as sílabas para formar o nome da imagem.

**Deficiência Intelectual moderada**

O(a) aluno(a) receberá as fichas com as imagens e sílabas. O(a) professor(a) realizará a leitura junto com o aluno(a). O(a) aluno(a) tentará organizar as sílabas para formar a palavra, usando como base as cores das fichas.

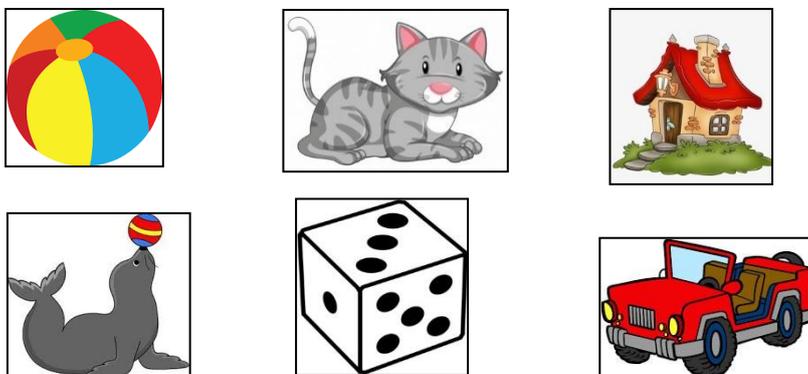
**Deficiência intelectual grave**

O(a) aluno(a) receberá as fichas com as imagens e sílabas. O(a) professor(a) realizará a leitura coletivamente.

Relacione a imagem com a palavra levando em consideração a cor das fichas.

**Exemplo - DI leve**

**FIGURA 19 -** Imagens diversas



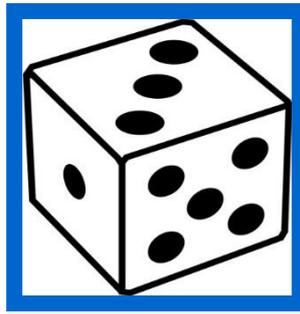
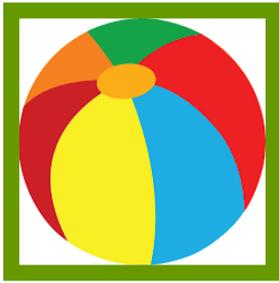
**Fonte:** Coleção Sucesso, Educação Infantil, 2018.

**FIGURA 20 -** Imagens diversas



**Fonte:** Elaboração própria, 2020.

Exemplo - DI moderada



BO

LA

DA

FO

CA

DO

JI

PE

GA

CA

SA

TO

Exemplo - DI grave



BOLA

DADO

FOCA

GATO

JIPE

CASA

## PORTUGUÊS - 4º ANO

**HABILIDADE - EF04LP27** - Identificar função dos sinais de pontuação (ponto-final, de interrogação, de exclamação e vírgula) na leitura e usá-los, adequadamente, na escrita.

**CONTEÚDO** - Sinais de pontuação.

### **METODOLOGIA**

Realizar a explanação do conteúdo sobre os sinais de pontuação, ilustrando cada um com exemplos. Deixar exposto na sala um cartaz com a explicação de cada sinal abordado na aula. Convidar alguns alunos(as) para tentarem pronunciarem a leitura de frases com pontuações diferentes, chamando a atenção para a entonação da leitura. Distribuir para o(a) aluno(a) placas com os sinais que serão reforçados (?/ !/ .). O(a) professor(a) escreve no quadro algumas frases e realiza a leitura com a entonação de cada pontuação, questionando se percebem a diferença. Poderá trabalhar com música e/ou jogos para ajudar na compreensão do assunto. Após esse processo, o(a) professor(a) pode pronunciar devagar e pedir para os(as) alunos(as) levantarem a placa que indica a pontuação a ser usada. Concluída essa parte, realizar o registro escrito.

### **ATIVIDADE 1:**

#### **Deficiência Intelectual leve**

O(a) aluno(a) recebe a atividade contendo várias frases. O(a) professor(a) realiza a leitura das frases e o(a) aluno(a) pinta o quadro com a pontuação correta.

#### **Deficiência intelectual moderada**

O(a) aluno(a) recebe a atividade contendo os sinais de pontuação estudados, o(a) professor(a) relembra com o(a) aluno(a) a função e o nome de cada um. O(a) professor(a) faz a leitura do nome da pontuação e o(a) aluno(a) deve ligá-lo ao símbolo que o representa.

#### **Deficiência Intelectual grave**

O(a) aluno(a) recebe a atividade com desenhos diversos e o(a) professor(a) solicita ao(a) aluno(a) que forme frases oralmente, de acordo com a pontuação que ela pede.

**Exemplo - DI grave**

1. LEIA AS FRASES E PINTE O SINAL CORRETO DE ACORDO COM A LEITURA DO(A) PROFESSOR(A).

**FIGURA 21** – Sinais de pontuação

|                       |                          |                          |                          |
|-----------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| O DIA ESTÁ LINDO      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| COMO É O SEU NOME     | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| VOCÊ VAI A AULA HOJE  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| EU GOSTO DE CHOCOLATE | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Fonte: Elaboração própria, 2020.

**Exemplo - DI moderada**

1. LIGUE OS SINAIS CORRETAMENTE.

**FIGURA 22** - Sinais de pontuação

|   |                          |
|---|--------------------------|
|  | <input type="checkbox"/> |
|  | <input type="checkbox"/> |
|  | <input type="checkbox"/> |

|              |
|--------------|
| PONTO FINAL  |
| INTERROGAÇÃO |
| EXCLAMAÇÃO   |

Fonte: Elaboração própria, 2020.

## Exemplo - DI grave

### 1. FORME FRASES ORALMENTE USANDO OS SINAIS ESTUDADOS.

**FIGURA 23** – Imagens diversas



**Fonte:** imagens coletadas na página do *Pinterest*, rede social de compartilhamento de fotos, 2020.

## PORTUGUÊS - 4º ANO

**HABILIDADE - EF04LP29** - Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar.

**CONTEÚDO** - Escrita das palavras.

### **METODOLOGIA**

O professor(a) expõe na sala um cartaz com palavras escritas com J e G, realiza a leitura com os(as) aluno(as) e indaga: As letras G e J possuem o mesmo som? / Quais as vogais que aparecem depois delas?

Ela vai levantando essas reflexões para que os(as) alunos(as) compreendam que diante das vogais a letra G pode ter o som diferente. Aproveitar para explicar que o G só tem o som parecido com o J quando estiver diante das vogais I e E. Realizar o registro escrito.

### **Deficiência intelectual leve**

O(a) aluno(a) realiza a leitura das palavras com auxílio, depois o(a) professor(a) realiza a leitura das frases e pede para o(a) aluno(a) tentar descobrir qual palavra se encaixará corretamente. Após esse processo, o(a) aluno(a) pode registrar a palavra na frase certa.

### **Deficiência intelectual moderada**

O professor(a) realiza a leitura das palavras e das frases junto com o(a) aluno(a) indagando qual palavra se encaixa corretamente em cada frase. Depois, ele escreve a palavra na frase, relacionando as cores.

### **Deficiência intelectual grave**

O(a) professor(a) realiza a leitura das palavras e frases e ajuda o(a) aluno(a) a entender o sentido das frases para encaixar corretamente cada palavra oralmente. Depois, o(a) professor(a) entrega as palavras recortadas e solicita que o(a) aluno(a) encaixe cada palavra na frase adequada, de acordo com as cores.

### **Exemplo – DI leve**

1. LEIA AS PALAVRAS DO BANCO ABAIXO COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A).

|             |                 |               |               |
|-------------|-----------------|---------------|---------------|
| <b>GEMA</b> | <b>GIRASSOL</b> | <b>MÁGICO</b> | <b>PÁGINA</b> |
|             | <b>GILETE</b>   | <b>GIRAFÁ</b> |               |

AGORA, COM AJUDA DO(A) PROFESSOR(A) OU DOS SEUS PARES, COMPLETE AS FRASES UTILIZANDO AS PALAVRAS DO QUADRO.

TODO LIVRO TEM \_\_\_\_\_.

O PAPAÍ USA A \_\_\_\_\_ PARA FAZER A BARBA.

O \_\_\_\_\_ É UMA FLOR AMARELA.

O OVO TEM A CLARA E A \_\_\_\_\_.

GIGI É O NOME DA \_\_\_\_\_ DO ZOOLOGICO.

QUEM FAZ MÁGICAS É O \_\_\_\_\_.

Fonte: Elaborado pela autora.

### Exemplo – DI moderada

1. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A).

|      |          |        |         |
|------|----------|--------|---------|
| GEMA | GIRASSOL | MÁGICO | PÁGINA  |
| GELO | GILETE   | GIRAFÁ | RELÓGIO |

AGORA, COM AJUDA DO(A) PROFESSOR(A) OU DOS SEUS PARES, COMPLETE FRASES UTILIZANDO AS PALAVRAS DO QUADRO.

TODO LIVRO TEM \_\_\_\_\_.

O PAPAÍ USA A \_\_\_\_\_ PARA FAZER A BARBA.

O \_\_\_\_\_ É UMA FLOR AMARELA.

O OVO TEM A CLARA E A \_\_\_\_\_.

GIGI É O NOME DA \_\_\_\_\_ DO ZOOLOGICO.

QUEM FAZ MÁGICAS É O \_\_\_\_\_.

Fonte: Elaborado pela autora.

### Exemplo – DI grave

1. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A).

|      |          |        |        |
|------|----------|--------|--------|
| GEMA | GIRASSOL | MÁGICO | PÁGINA |
|      | GILETE   | GIRAFÁ |        |

AGORA, COM AJUDA DO PROFESSOR OU DOS SEUS PARES, COMPLETE AS FRASES UTILIZANDO AS PALAVRAS DO QUADRO.

TODO LIVRO TEM



O PAPAÍ USA A



PARA FAZER A BARBA.

O É



UMA FLOR AMARELA.

O OVO TEM A CLARA E A



GIGI É O NOME DA



DO ZOOLOGICO

QUEM FAZ MÁGICAS É O



Fonte: Elaborado pela autora.

## PORTUGUÊS – 5º ANO

**HABILIDADE - EF05LP27** - Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente.

**CONTEÚDO** - Trabalhar a ortografia R/RR.

### **METODOLOGIA**

O(a) professor(a) inicia expondo os bancos de palavras na sala, realiza a leitura com a turma e pergunta se percebem diferenças entre as palavras. Indagar os(as) aluno(as) até perceberem que a letra R muda de som de acordo com sua posição na palavra. Realizar o registro escrito.

#### **Deficiência intelectual leve**

Realizar a leitura das palavras com o(a) aluno(a) e pedir que circule onde aparece a letra R, mostrando para o(a) aluno(a) como o som pode variar de acordo com a posição da letra na palavra.

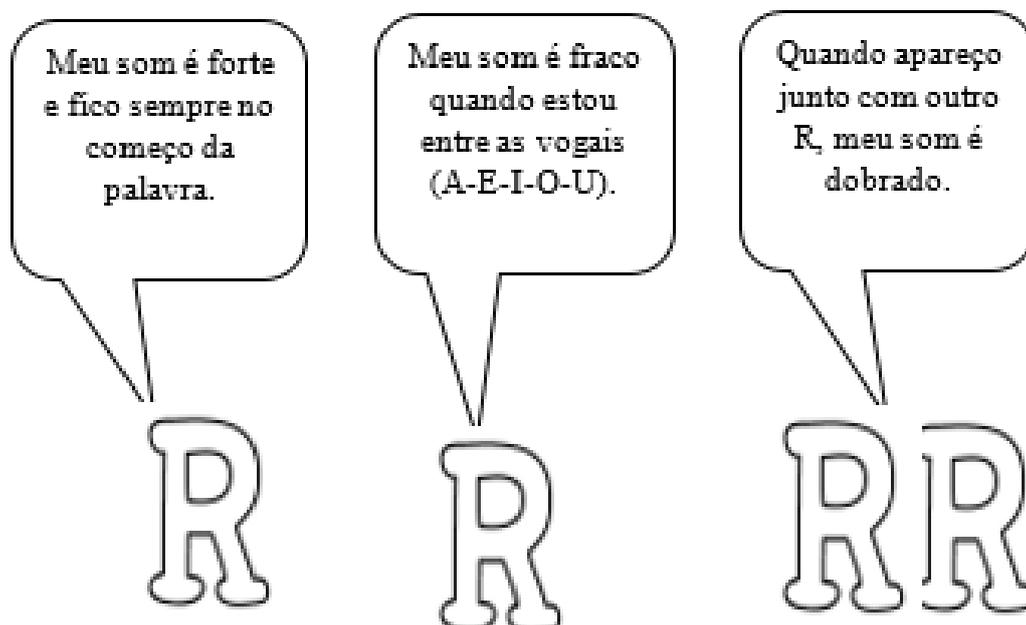
#### **Deficiência intelectual moderado**

Realizar a leitura das palavras com o(a) aluno(a) e pedir que circule a letra R toda vez que ela aparecer, mostrando para o(a) aluno(a) como o som pode variar de acordo com a posição da letra na palavra. O(a) aluno(a) poderá utilizar um cartaz com a letra trabalhada na aula.

#### **Deficiência intelectual grave**

Realizar a leitura das palavras com o(a) aluno(a) e solicitar que circule a palavra que tenha a letra R, mostrando para o(a) aluno(a) como o som pode variar de acordo com a posição da letra na palavra. O(a) aluno(a) poderá utilizar um cartaz com a letra trabalhada na aula.

FIGURA 24 – Os usos do R



Fonte: Elaborado pela autora.

**Exemplo – DI leve**

1. LEIA AS PALAVRAS JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A) OU SEUS PARES E CIRCULE TODA LETRA /R/.

|         |        |          |
|---------|--------|----------|
| RATO    | RAPOSA | RIO      |
| REDE    | RICO   | RAINHA   |
| REI     | RIACHO | RÁDIO    |
| REGADOR | ROBO   | RUA      |
| RELÓGIO | RABO   | RATUEIRA |

|           |           |         |
|-----------|-----------|---------|
| CORRIDA   | FERRO     | TERRA   |
| BURRO     | SURRA     | CORREIO |
| TERRENO   | SERROTE   | BARRACA |
| GARRAFA   | VERRUGA   | JARRA   |
| FERRADURA | BETERRABA | MARRECO |

|        |         |           |
|--------|---------|-----------|
| ARARA  | MARIA   | TIARA     |
| JACARÉ | CARECA  | CORUJA    |
| COROA  | CADEIRA | ZERO      |
| URUBU  | BARATA  | PIRULITO  |
| AMORA  | PERIGO  | BAILARINA |

Fonte: Elaborado pela autora.

### Exemplo – DI moderada

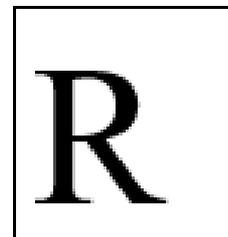
1. O(A) PROFESSOR(A) VAI REALIZAR A LEITURA DAS PALAVRAS DO BANCO ABAIXO. CIRCULE A LETRA /R/ TODA VEZ QUE ELA APARECER. OBSERVE O EXEMPLO AO LADO.

|      |        |        |
|------|--------|--------|
| RATO | RAPOSA | RIO    |
| REDE | RICO   | RAINHA |
| REI  | RIACHO | RÁDIO  |

|         |         |         |
|---------|---------|---------|
| CORRIDA | FERRO   | TERRA   |
| BURRO   | SURRA   | CORREIO |
| TERRENO | SERROTE | BARRACA |

|        |         |        |
|--------|---------|--------|
| ARARA  | MARIA   | TIARA  |
| JACARÉ | CARECA  | CORUJA |
| COROA  | CADEIRA | ZERO   |

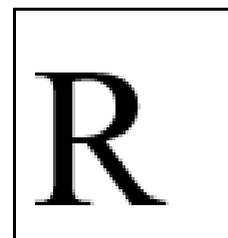
Fonte: Elaborado pela autora.



### Exemplo – DI grave

1. O(A) PROFESSOR(A) REALIZARÁ A LEITURA DAS PALAVRAS AB  
CIRCULE AS PALAVRAS QUE TIVEREM A LETRA /R/.

|          |        |          |
|----------|--------|----------|
| RATO     | RAPOSA | RIO      |
| CASA     | MACACO | ESPELHO  |
| BURRO    | SURRA  | CORREIO  |
| TELEFONE | MULHER | COPO     |
| URUBU    | BARATA | PIRULITO |



Fonte: Elaborado pela autora.

## PORTUGUÊS – 5º ANO

**HABILIDADE - EF05LP05** - Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.

**CONTEÚDO** - Tempos verbais.

### METODOLOGIA

O(a) professor(a) pode iniciar a aula retomando o conceito de verbo. Depois, pode exercitar com a brincadeira “Encontre o verbo”. A turma deve ser dividida em equipes, pois dessa forma um pode ajudar o outro a consolidar o conteúdo. Dentro de um saquinho o(a) professor(a) coloca várias palavras que são classificadas como verbos, conjugados no presente. Um membro de cada equipe pega um verbo e forma uma frase com ele, escrevendo no quadro, mas no lugar do verbo escreverá a palavra CONJUGAR. A equipe deve tentar adivinhar qual o verbo que foi sorteado e completar a frase. Depois devem escrever a mesma frase passando o verbo para o passado. Vence quem acertar mais frases. Realizar o registro escrito.

### Deficiência intelectual leve

O(a) aluno(a) recebe a atividade e o(a) professor(a) ou um dos seus pares realiza a leitura em conjunto das frases. O(a) aluno(a) deverá circular a palavra que representa o verbo. Em seguida ele escreve o verbo no passado.

### **Deficiência intelectual moderada**

O(a) aluno(a) recebe a atividade e o professor realiza a leitura das frases auxiliando na identificação dos verbos. O(a) aluno(a) recebe as palavras que são classificadas como verbos no passado para encaixar nas frases que possuem as lacunas.

### **Deficiência intelectual grave**

O(a) aluno(a) recebe a atividade e o(a) professor(a) realiza a leitura das frases indicando que as palavras em destaque são os verbos no presente. Depois o(a) aluno(a) recebe os mesmos verbos no passado e deve encaixar nas lacunas das frases correspondentes, levando em consideração as cores das fichas e das frases.

### **Exemplo – DI leve**

1. LEIA AS FRASES E CIRCULE A PALAVRA QUE REPRESENTA UM VERBO. DEPOIS ESCREVA OS VERBOS NO PASSADO. REALIZE A ATIVIDADE COM O AUXÍLIO DO(A) PROFESSOR(A).

MARIA CORTA A BATATA PARA O ALMOÇO.

O PALHAÇO LEVANTA A BOLA NO CIRCO.

MAMÃE COMPRA A BANANA NO MERCADO.

### **Exemplo – DI moderada**

O(a) professor(a) realiza a leitura das frases e o aluno(a) circula o verbo. Depois o(a) professor(a) entrega para o(a) aluno(a) os mesmos verbos no passado e o(a) aluno(a) encaixa-os nas lacunas das frases.

1. CIRCULE AS PALAVRAS QUE SÃO VERBOS E DEPOIS ENCAIXE OS VERBOS NO PASSADO PARA COMPLETAR CORRETAMENTE A FRASE.

MARIA CORTA A BATATA PARA O ALMOÇO.

MARIA A BATATA PARA O ALMOÇO.

COMPROU

O PALHAÇO LEVANTA A BOLA NO CIRCO.

O PALHAÇO A BOLA NO CIRCO.

LEVANTOU

MAMÃE COMPRA A BANANA NO MERCADO.

MAMÃE A BANANA NO MERCADO.

CORTOU

### Exemplo – DI grave

O(a) professor(a) realiza a leitura das frases para o aluno(a) mostrando que a palavra destacada é o verbo no presente. O docente entrega para o aluno(a) os mesmos verbos no passado e o aluno(a), com auxílio, encaixa o verbo adequadamente.

1. CIRCULE AS PALAVRAS QUE SÃO VERBOS E DEPOIS ENCAIXE OS VERBOS NO PASSADO PARA COMPLETAR CORRETAMENTE A FRASE.

MARIA CORTA A BATATA PARA O ALMOÇO.

MARIA

A BATATA PARA O ALMOÇO

COMPROU

O PALHAÇO LEVANTA A BOLA NO CIRCO.

O PALHAÇO

A BOLA NO CIRCO.

LEVANTOU

MAMÃE COMPRA A BANANA NO MERCADO.

MAMÃE

A BANANA NO MERCADO.

CORTOU

## MATEMÁTICA – 1º ANO

**HABILIDADE - EF01M09** - Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como, cor, forma e medida.

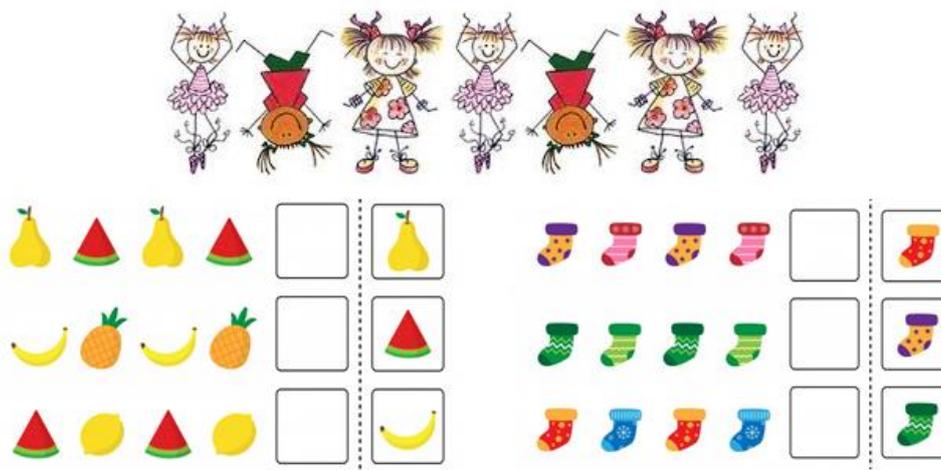
**CONTEÚDO** - Padrão, Regularidade.

### METODOLOGIA

O(a) professor(a) inicia explicando as noções de sequência e padrão e expõe na sala alguns exemplos, indagando a turma até descobrirem como foi formada a sequência. Ele pode trabalhar com vários exemplos, de modo que todos entendam como as sequências e padrões estão sendo formados. Após esse momento, realizar o registro escrito.

**FIGURA 25** – Formação de sequência

1. DESCUBRA A SEQUENCIA E COLE A IMAGEM CORRETA.



**Fonte:** imagens coletadas na página do *Pinterest*, rede social de compartilhamento de fotos, 2020.

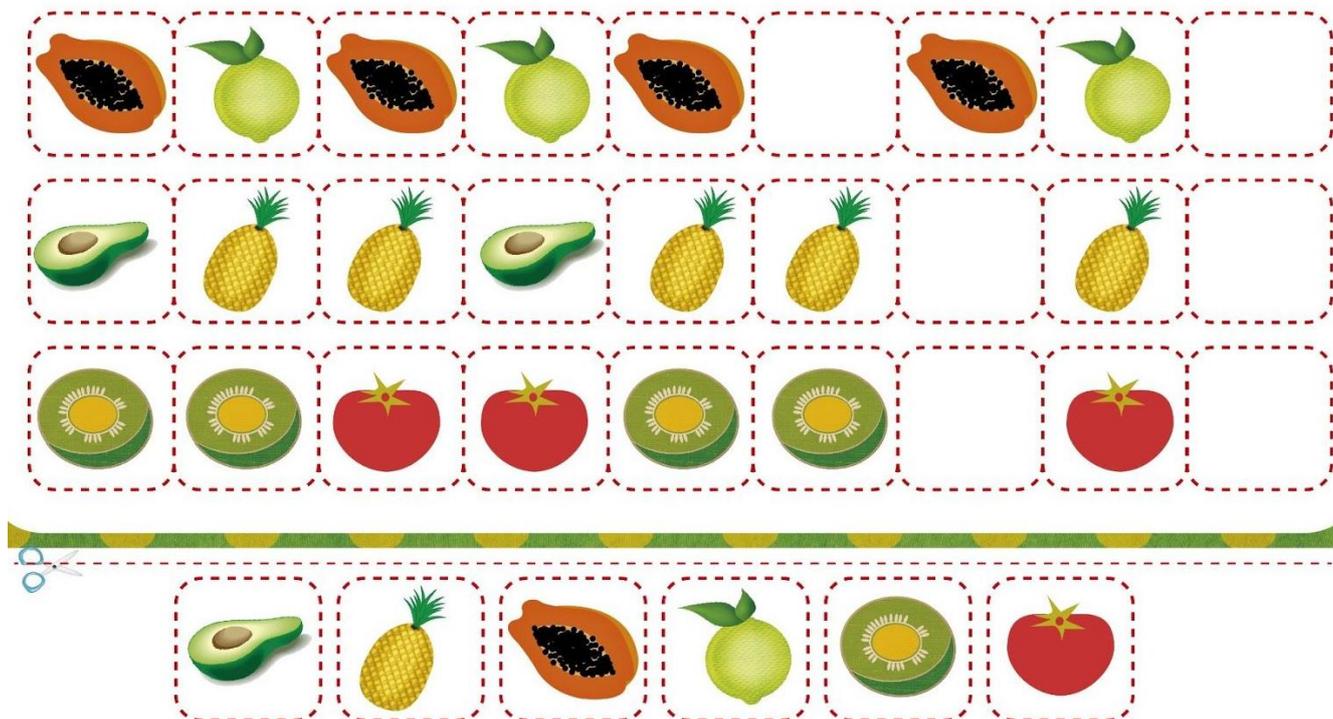
### Deficiência Intelectual Leve/Moderada/Grave

O(a) aluno(a) recebe a atividade e o(a) professor(a) faz a leitura e a explicação individual, ajudando-o a entender como a sequência foi formada. Assim que perceber que o(a) aluno(a) conseguiu entender, entregar as imagens avulsas e pedir para encaixar na sequência adequada.

**Exemplo – DI leve, moderada, grave**

1. OBSERVE A SEQUÊNCIA ABAIXO E ENCAIXE AS IMAGENS ADEQUADAMENTE.

**FIGURA 26** – Formação de sequência



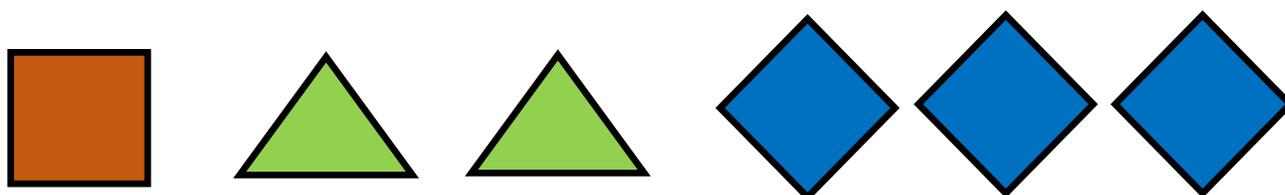
**Fonte:** imagem coletada na página do *Pinterest*, rede social de compartilhamento de fotos, 2020.

**Deficiência intelectual leve/moderada/grave**

O(a) professor(a) poderá organizar essa atividade em duplas ou trios. O(a) aluno(a) recebe um envelope com as figuras geométricas e organiza sua sequência. Depois, todos os trabalhos ficarão expostos na parede da sala.

1. COM AS FIGURAS ORGANIZE UMA SEQUÊNCIA.

**FIGURA 27** - Figuras geométricas



**Fonte:** Elaboração própria, 2020.

## MATEMÁTICA – 1º ANO

**HABILIDADE - EF01M01** - Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.

**CONTEÚDO** - Contagem de 0 a 10.

### METODOLOGIA

O(a) professor(a) expõe os numerais de 0 a 10 trazendo sua representação com quantidades concretas (tampinhas, palitos ou outro objeto). Essa atividade pode ser realizada em duplas, solicitar que os(as) aluno(as) agrupem os objetos para formarem a quantidade solicitada pelo(a) professor(a) (mostrar uma ficha com o número 3 os(as) alunos(as) organizam os objetos para demonstrarem essa quantidade) realizar várias vezes essa solicitação. Percebendo que os(as) alunos(as) compreenderam a relação de quantidade realizar o registro escrito.

**FIGURA 28** – Imagens diversas



**Fonte:** Material da pesquisadora, 2020.

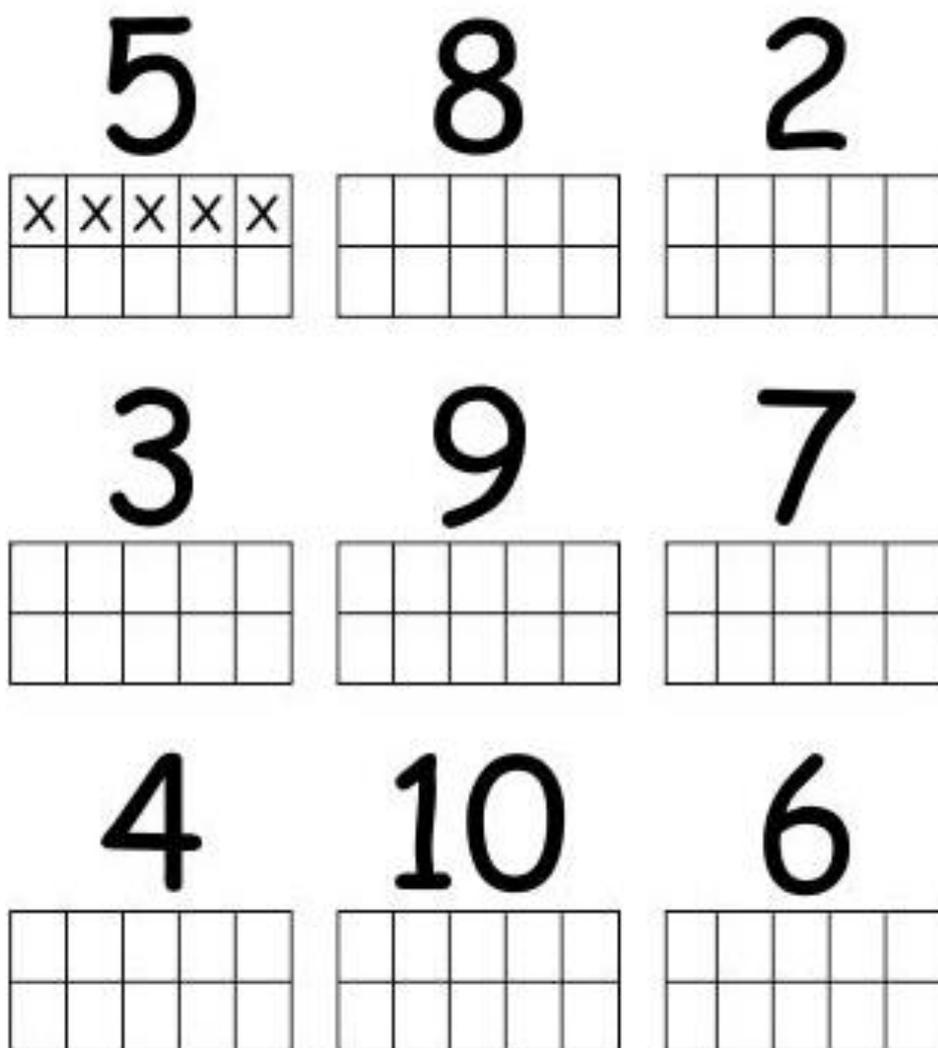
### Deficiência Intelectual Leve

O(a) aluno(a) recebe a atividade e o(a) professor(a) realiza a leitura e a explicação. Solicitar ao aluno(a) que pinte os quadros que representam a quantidade do número em destaque. Se o(a) aluno(a) apresentar dificuldade, o(a) professor(a) pode realizar a atividade com o material concreto, novamente.

**Exemplo – DI leve**

1. REALIZE A LEITURA DOS NÚMEROS E PINTE OS QUADRINHOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE.

**FIGURA 29** – Números e quantidades



**Fonte:** imagens coletadas na página do *Pinterest*, rede social de compartilhamento de fotos, 2020.

**Deficiência Intelectual Moderada**

O(a) aluno(a) recebe a atividade e o(a) professor(a) realiza a leitura e a explicação. Solicitar que pinte os quadros que representam a quantidade do número em destaque. O(A) professor(a) pode realizar a atividade com o material concreto.

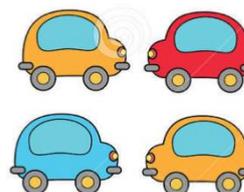
1. REALIZE A LEITURA DOS NÚMEROS COM O AUXÍLIO DO(A) PROFESSOR(A) E RELACIONE O NUMERAL À QUANTIDADE CORRESPONDENTE.

FIGURA 30 – Números e quantidades

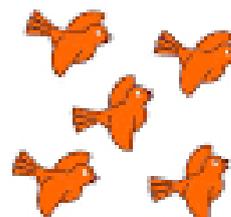
5



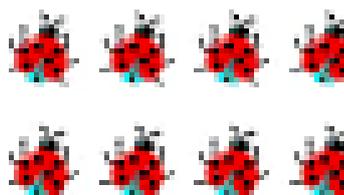
3



8



4



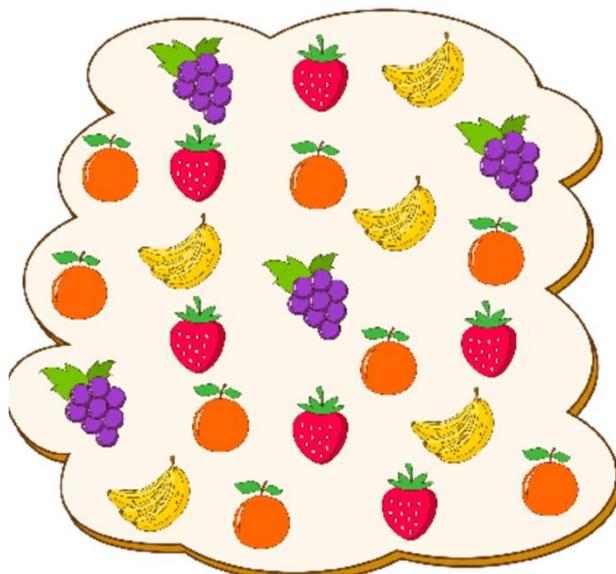
Fonte: Coleção Sucesso, Educação Infantil, 2018.

### Deficiência Intelectual Grave

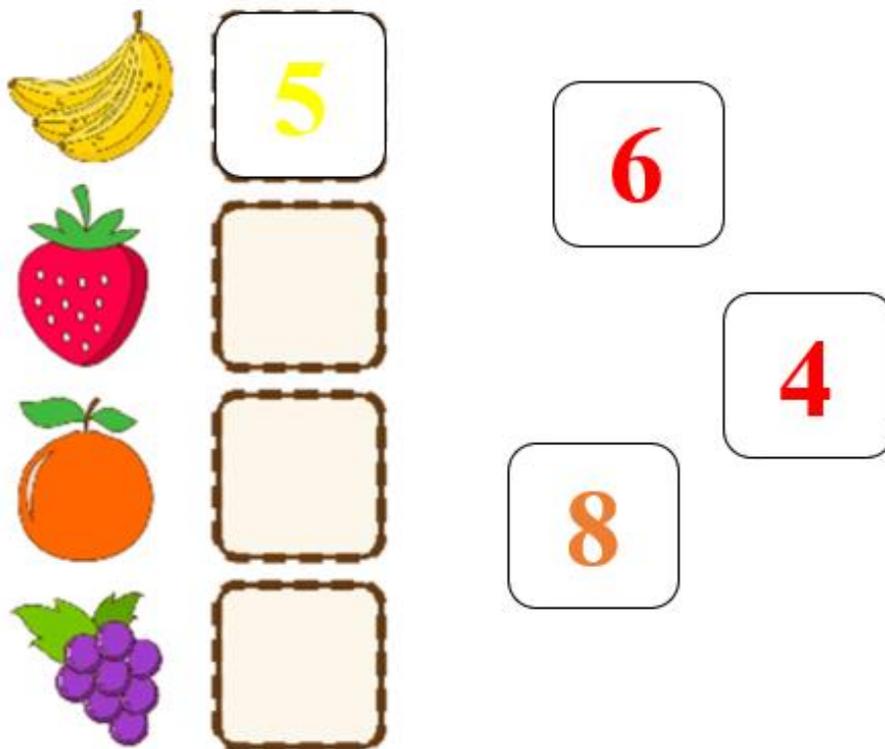
O(a) aluno(a) recebe a atividade e o(a) professor(a) realiza a leitura e a explicação. Solicitar ao(à) aluno(a) que relacione os números de acordo com a quantidade que aparece no quadro, levando em consideração as cores das frutas e dos números.

1. COM AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), REALIZE A CONTAGEM DAS FRUTAS DA FIGURA 31 E ESCREVA A QUANTIDADE CORRESPONDENTE.

FIGURA 31 – Frutas diversas e números



Fonte: Coleção Sucesso, Educação Infantil, 2018.



Fonte: Atividade adaptada pela autora.

## MATEMÁTICA – 2º ANO

**HABILIDADE - EF02M03** - Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos por estimativa e/ou por correspondência, para indicar “tem mais” ou “tem a mesma quantidade” e, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

**CONTEÚDO** - Estimativa de quantidade.

### METODOLOGIA

O(a) professor(a) inicia dividindo a turma em grupos. Cada grupo recebe duas quantidades diferentes de tampinhas para que possam identificar a quantidade de cada grupo de tampinhas. O(a) professor(a) repete a atividade e, a cada solicitação, vai aumentando a quantidade das tampinhas e questiona como cada grupo encontrou a resposta. Mostrar para a turma a imagem da sala do cinema e realizar alguns questionamentos (A sala está cheia? Se chegar mais 3 crianças, elas poderão entrar no cinema? Terá lugar para elas? Por que vocês acham isso?), de forma que a turma compreenda o conceito de estimativa de quantidade. Concluir com o registro escrito.

### FIGURA 31 - Estimativa de quantidade

Sugestão de atividade de matemática 3º ano – turma toda.



Fonte: Imagem das tampinhas, disponível em: <https://plasticovirtual.com.br/tampinhas-plasticas-de-garrafas-serao-coletadas-durante-fispal-tecnologia-2017-para-fins-de-educacao-ambiental/>.

Crianças no cinema, disponível em:

[https://depositphotos.com/subscribe/billing.html?asxh=1&Tb3Y3bs42=82ffa73ccVKk10LW20nUws65Nzc1Ny0nLVPr&utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=NotificationBars\\_offer\\_march\\_100\\_usd&utm\\_term=body&utm\\_content=all](https://depositphotos.com/subscribe/billing.html?asxh=1&Tb3Y3bs42=82ffa73ccVKk10LW20nUws65Nzc1Ny0nLVPr&utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=NotificationBars_offer_march_100_usd&utm_term=body&utm_content=all), 2020.

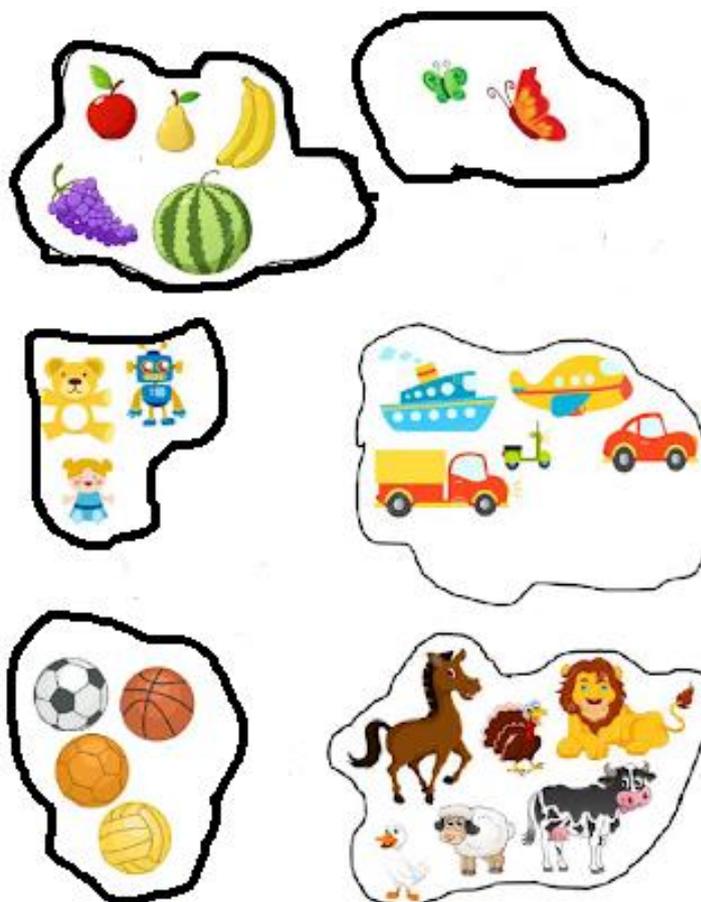
### Deficiência intelectual leve

O(a) aluno(a) recebe a atividade e o(a) professor(a) deve realizar a leitura. O(a) aluno(a) conta os elementos de cada conjunto e pinta o que apresenta maior quantidade, sempre com a supervisão do(a) professor(a).

### Exemplo – DI leve

1. OBSERVE OS CONJUNTOS E PINTE O QUE APRESENTA MAIS QUANTIDADE.

FIGURA 32 – Conjuntos



Fonte: <https://atividadesparaeducadores.blogspot.com/2018/01/trabalhando-com-conjuntos.html?spref=pi>, 2020.

### Deficiência Intelectual Moderada

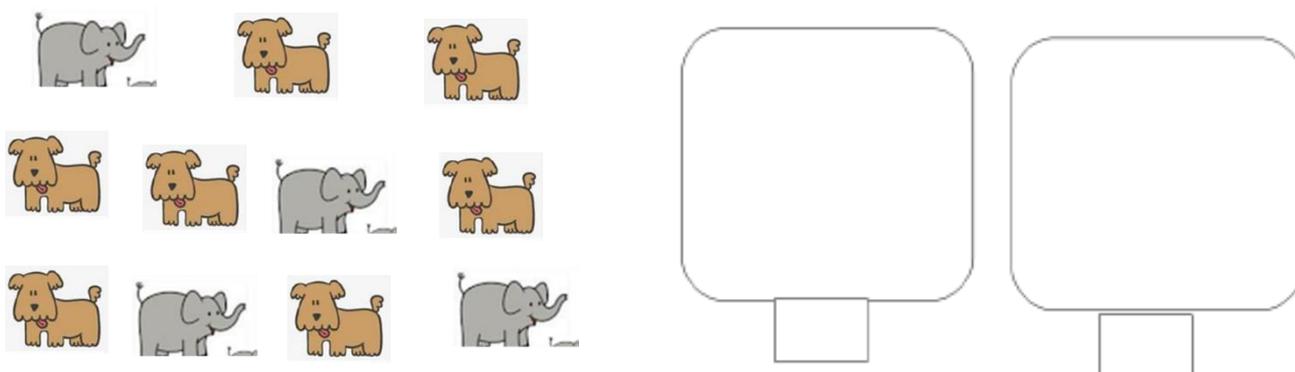
O(a) aluno(a) recebe várias imagens ou objetos e o(a) professor(a) solicita que ele separe as imagens iguais. Depois, o(a) professor(a) solicita que organize e sinalize qual apresenta maior quantidade. Finalizando, o(a) professor(a) orienta a colagem no espaço reservado e assinala o quadro que representa a maior quantidade.

VOCÊ RECEBEU ALGUMAS IMAGENS. SEPRE AS IGUAIS E ORGANIZE-AS UMA PERTO DA OUTRA. QUAL TEM A MAIOR QUANTIDADE?

**FIGURA 33** – Cães e elefantes.

1 – SEPRE AS IMAGENS QUE SÃO IGUAIS.

2 – AGORA COLE AS IMAGENS NOS ESPAÇOS ABAIXO.



Fonte: <https://atividadesparaeducadores.blogspot.com/2018/01/trabalhando-com-conjuntos.html?spref=pi>, 2020.

### Deficiência intelectual grave

O(a) aluno(a) recebe a atividade e o professor realiza a sua leitura e explica. O(a) aluno(a) faz as tentativas sozinho de contagem e, em seguida, o(a) professor(a) orienta a contagem até o(a) aluno(a) perceber que conjunto apresenta maior quantidade. O(a) professor(a) pode utilizar o material de apoio para ajudar o aluno no entendimento das quantidades.

**FIGURA 34** – Conjuntos

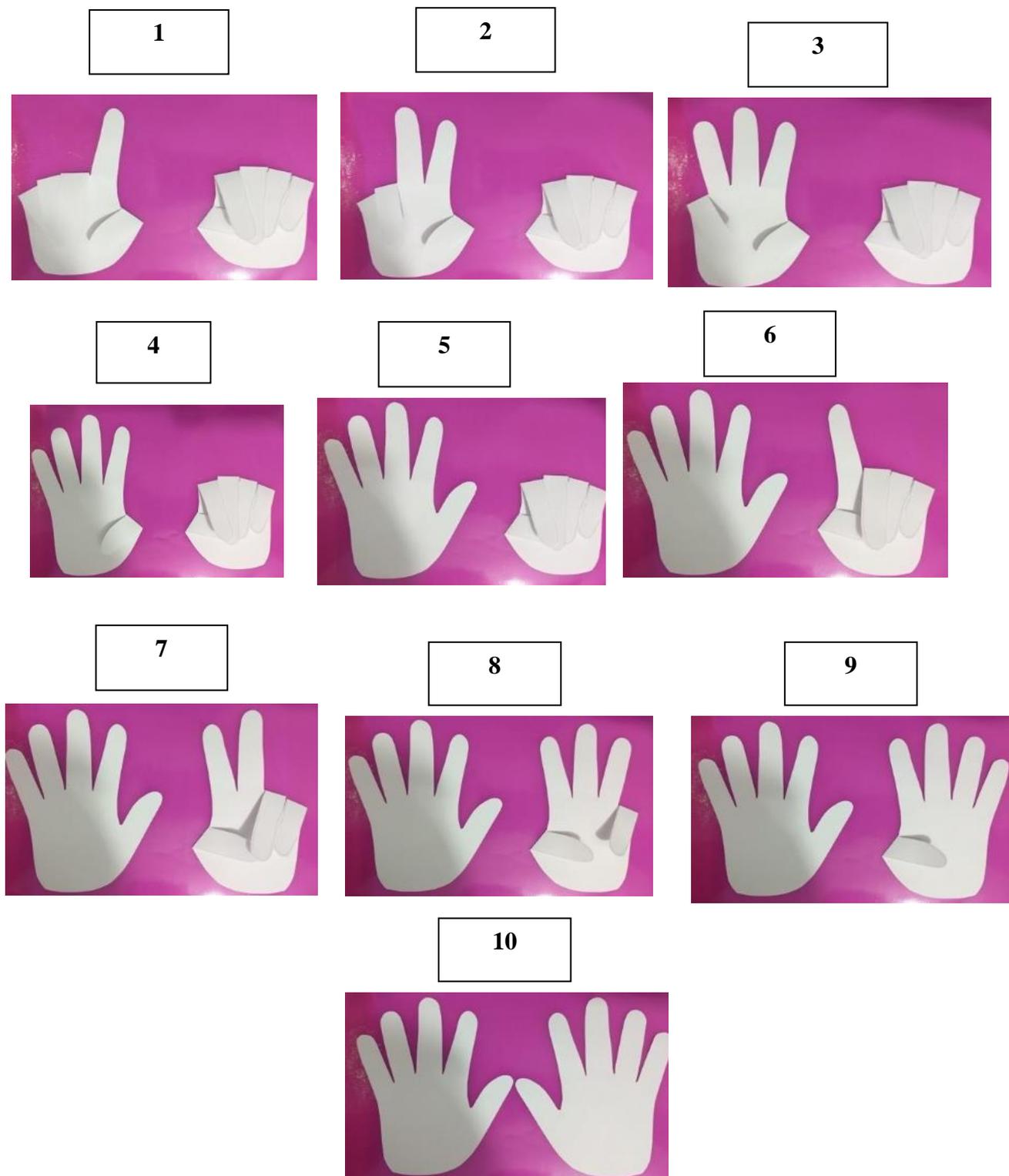
1 – CONTE AS IMAGENS DE CADA CONJUNTE E MARQUE O QUE TEM MAIS.



Fonte: <https://atividadesparaeducadores.blogspot.com/2018/01/trabalhando-com-conjuntos.html?spref=pi>, 2020.

## MATERIAL DE APOIO

FIGURA 35 – Mãozinhas e quantidades



Fonte: Elaborado pela autora.

## MATEMÁTICA – 2º ANO

**HABILIDADE - EF02M05** - Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

**CONTEÚDO** - Adição e subtração.

### METODOLOGIA

O(a) professor(a) inicia a atividade, trabalhando com a turma a adição e mostrando que tal operação está relacionada à ideia de acrescentar. Trabalhar essa definição na prática. O(a) professor(a) pode trazer para a aula vários objetos e agrupá-los de forma que os(as) alunos(as) entendam a ideia de adição. “Tenho três bolas aqui na mesa e vou juntar com esses 2 carrinhos. Quantos brinquedos eu tenho em cima da mesa?” Realizar várias indagações com a participação da turma. Ao perceber que começaram a entender a ideia da adição, passar para o registro escrito.

**FIGURA 36** – Bolas e carrinhos



**Fonte:** Coleção Sucesso, Educação Infantil, 2018.

### **Deficiência intelectual leve**

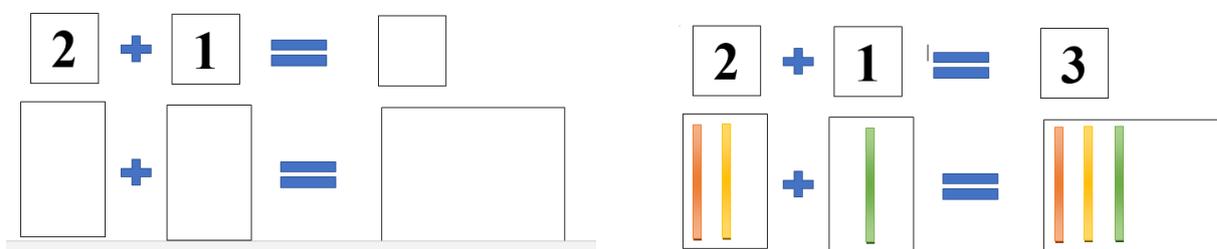
O(a) aluno(a) recebe a atividade junto com o material manipulável para auxiliar na resolução das adições.

### **Deficiência intelectual moderada:**

O(a) aluno(a) recebe a atividade junto com o material manipulável para auxiliar na resolução das adições, com o qual poderá observar o agrupamento dos palitos e seus respectivos números.

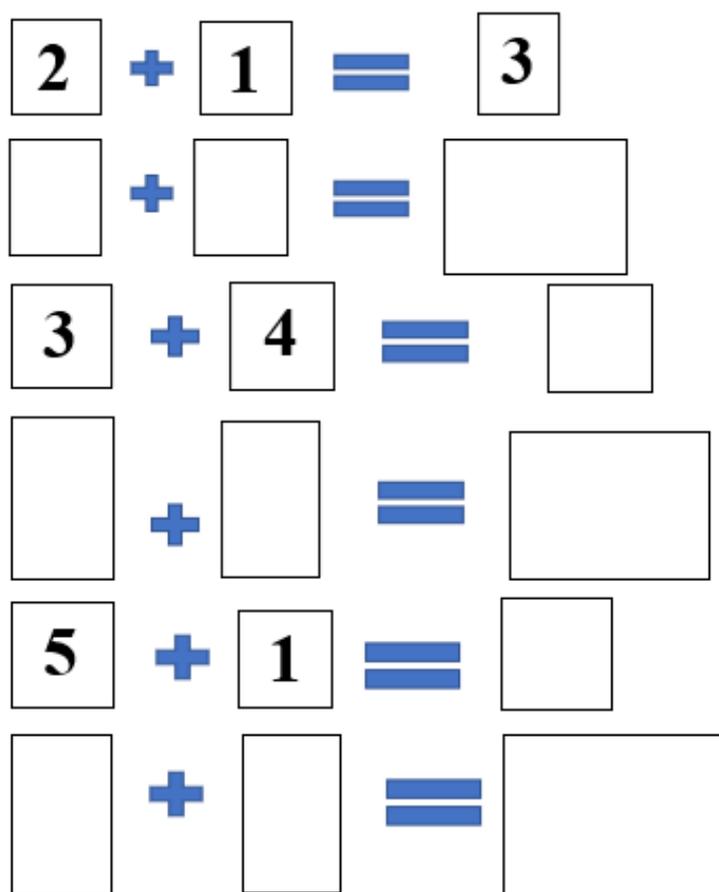
**FIGURA 37** – Adição e material de apoio. (Exemplo da realização da atividade).

1. OBSERVE AS ADIÇÕES A SEGUIR E, COM O AUXÍLIO OS PALITOS RESOLVA CORRETAMENTE.



Fonte: elaborado pela pesquisadora.

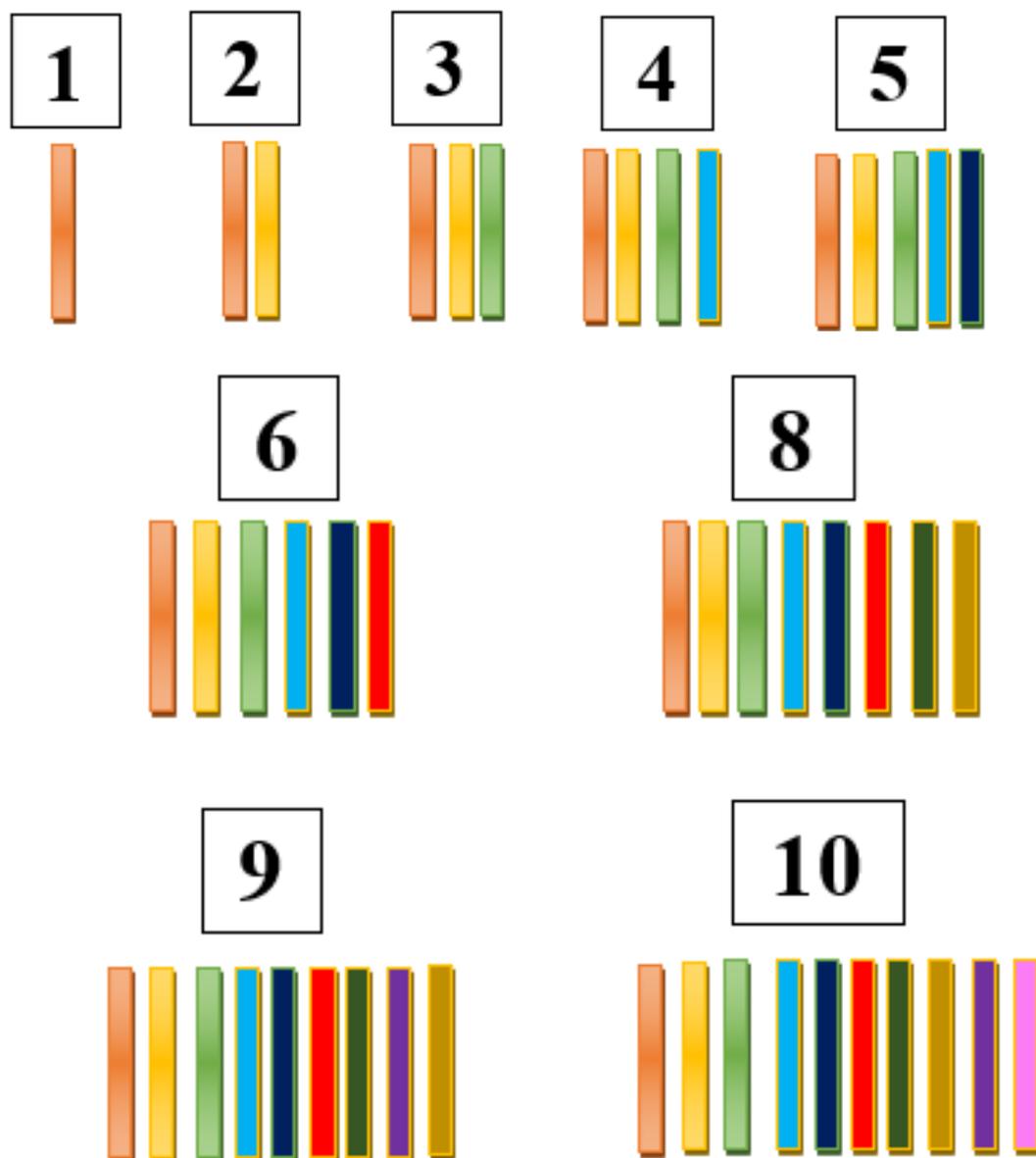
1. OBSERVE AS ADIÇÕES A SEGUIR E, COM O AUXÍLIO DOS PALITOS, RESOLVA-AS ADEQUADAMENTE.



Fonte: elaborada pela autora.

## MATERIAL DE APOIO

FIGURA 38 – Adição e material de apoio



Fonte: elaborado pela autora.

### Deficiência intelectual grave

O(a) aluno(a) recebe a atividade que será lida e orientada pelo(a) professor(a). Com o material manipulável para auxiliar na resolução das adições, com ele poderá observar os números sendo

representados pelos dedos das mãos. Receberá as fichas com números para encaixá-los nos lugares correspondentes durante a resolução da atividade.

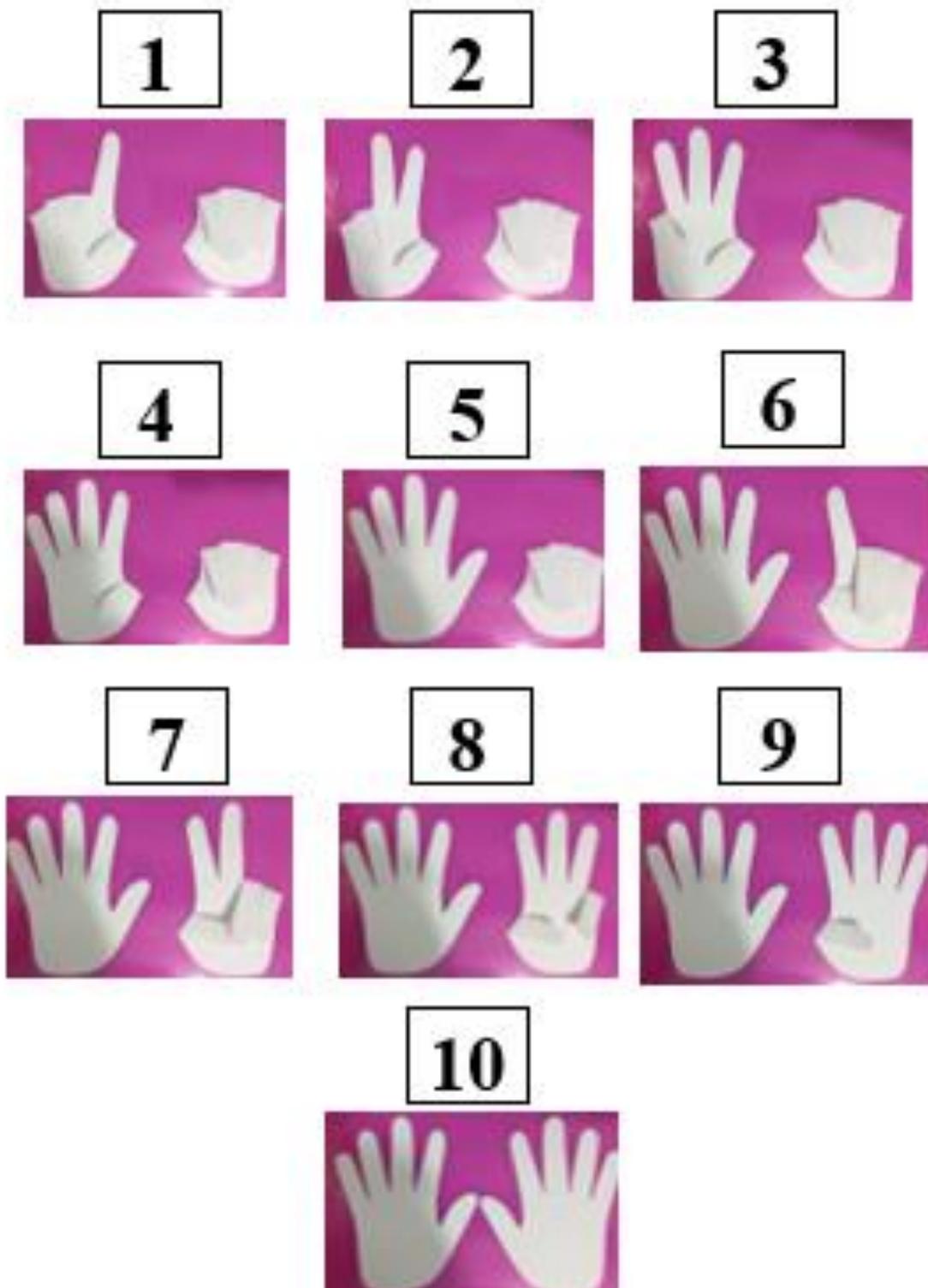
1. OBSERVE AS ADIÇÕES A SEGUIR E, COM O AUXÍLIO DO MATERIAL DE APOIO, RESOLVA ADEQUADAMENTE.

|   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|
|    | + |    | = |    |
| <input type="text"/>  |   | <input type="text"/>  |   | <input type="text"/>  |
|    | + |    | = |    |
| <input type="text"/>  |   | <input type="text"/>  |   | <input type="text"/>  |
|  | + |  | = |  |
| <input type="text"/>  |   | <input type="text"/>  |   | <input type="text"/>  |

|          |          |          |          |           |
|----------|----------|----------|----------|-----------|
| <b>1</b> | <b>2</b> | <b>3</b> | <b>4</b> | <b>5</b>  |
| <b>6</b> | <b>7</b> | <b>8</b> | <b>9</b> | <b>10</b> |

Fonte: elaborado pela autora.

**MATERIAL DE APOIO QUE AUXILIARÁ O ALUNO NA COMPARAÇÃO DA QUANTIDADE COM OS NÚMEROS.**



Fonte: elaborado pela autora.

## MATEMÁTICA – 3º ANO

**HABILIDADE - EF03MA06** - Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo.

**CONTEÚDO** - Problemas de adição.

### METODOLOGIA

O(a) professor(a) inicia trabalhando os conceitos de adição, de forma que os(as) alunos(as) retomem os conteúdos. Pode trazer para a sala de aula situações problemas para serem resolvidas em conjunto com os(as) alunos(as), sempre instigando a participação de todos, de forma que compreendam e os significados da adição e subtração. Concluindo esse momento de explanação, realizar o registro escrito. Exemplo:



**FIGURA 38 – CHOCOLATE**



**Fonte:** Atividade elaborada pela autora, 2020.

### **Deficiência intelectual leve**

O(a) aluno(a) recebe a atividade e a professora realiza a leitura. O(a) aluno(a) poderá utilizar a tabela com os números e suas respectivas quantidades e, se necessário, utilizar material concreto para contagem.

### **Deficiência intelectual moderada**

O(a) aluno(a) receberá a atividade e o(a) professor(a) fará a mediação, lendo e explicando. O(a) professor(a) ajuda o(a) aluno(a) na compreensão e resolução oral, depois orienta na resolução do registro.

### **Deficiência intelectual grave**

O(a) professor(a) realiza a leitura da atividade orientando na resolução oral. Depois, o(a) aluno(a) é orientado o registro da atividade. Os problemas devem contemplar os números e suas respectivas quantidades, para que o(a) aluno(a) faça a correspondência. Os números podem estar registrados com cores idênticas, como demonstrado no exemplo.

**Exemplo – DI leve:**

1. LEIA OS PROBLEMAS ABAIXO E RESPONDA.

CARLOS GANHOU UMA CAIXA DE BOMBOM, ELA TEM 7 CHOCOLATES AMARGOS E 9 CHOCOLATES BRANCOS. QUANTOS CHOCOLATES HÁ NA CAIXA?



MARIA COMPROU 10 GIBIS PARA LER. GANHOU MAIS 2 GIBIS. QUANTOS GIBIS MARIA TEM AGORA?



FORAM VISTAS 5 BORBOLETAS GRANDES E 3 BORBOLETAS PEQUENAS EM UM JARDIM. QUANTAS BORBOLETAS TINHAM AO TODO NO JARDIM?



**Exemplo – DI moderado:**

1. LEIA OS PROBLEMAS ABAIXO E ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

CARLOS GANHOU UMA CAIXA DE BOMBOM, ELA TEM 7 CHOCOLATES AMARGOS E 1 CHOCOLATES BRANCOS. QUANTOS CHOCOLATES HÁ NA CAIXA?



1

7

**8**

**6**

**5**

MARIA COMPROU 10 GIBIS PARA LER. GANHOU MAIS 2 GIBIS. QUANTOS GIBIS MARIA TEM AGORA?



10

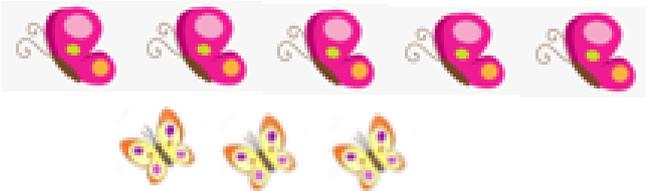
2

**11**

**8**

**12**

FORAM VISTAS 5 BORBOLETAS GRANDES E 3 BORBOLETAS PEQUENAS EM UM JARDIM. QUANTAS BORBOLETAS TINHAM AO TODO NO JARDIM?



5

3

**5**

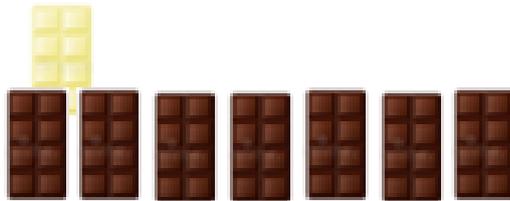
**8**

**10**

**Exemplo – DI moderado:**

1. LEIA OS PROBLEMAS ABAIXO E MARQUE A RESPOSTA CORRETA.

CARLOS GANHOU UMA CAIXA DE BOMBOM, ELA TEM 7 CHOCOLATES AMARGOS E 1 CHOCOLATES BRANCOS. QUANTOS CHOCOLATES HÁ NA CAIXA?



1

7

8

7

4

2

MARIA COMPROU 10 GIBIS PARA LER. GANHOU MAIS 2 GIBIS. QUANTOS GIBIS MARIA TEM AGORA?



10

2

6

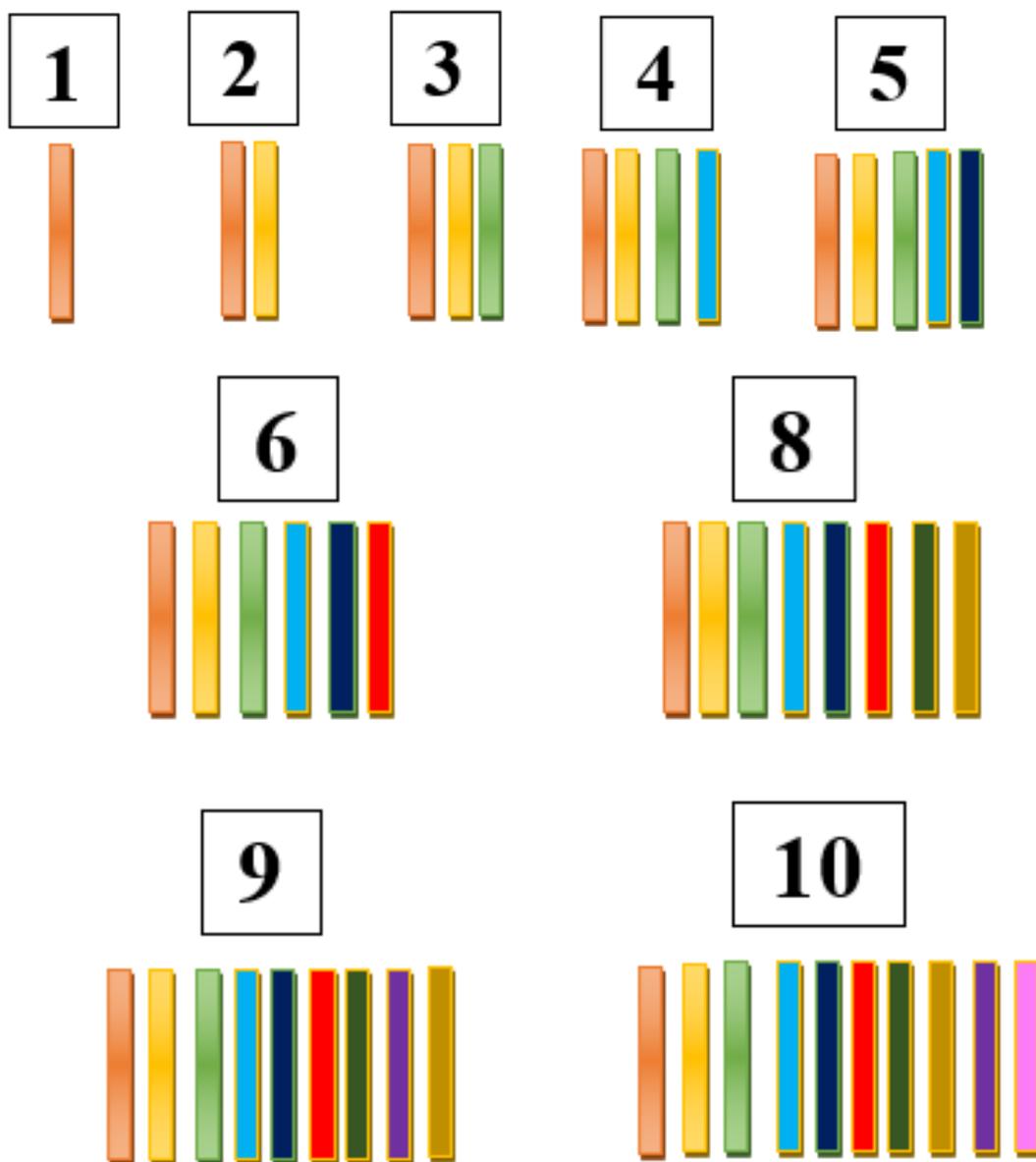
12

3

1

**Fonte:** imagens coletadas na página do *Pinterest*, rede social de compartilhamento de fotos, 2020. Atividades elaboradas pela autora.

**MATERIAL DE APOIO PARA AUXILIAR O ALUNO NA COMPARAÇÃO DAS QUANTIDADES E NÚMEROS.**



Fonte: Elaboração própria, 2020.

## MATEMÁTICA – 3º ANO

**HABILIDADE - EF03MA15 -** Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo) em relação a seus lados e vértices

**CONTEÚDO -** Figuras geométricas.

### METODOLOGIA

Antes de iniciar essa atividade, recomenda-se que exponha na sala um cartaz com a representatividade das formas geométricas a serem estudadas. O(a) professor(a) leva para a aula vários materiais que podem representar as formas geométricas, mostra um objeto de cada vez e indaga sobre a forma que ela representa. Vai dando dicas até a turma acertar o nome da forma geométrica, ressaltando que podemos defini-la observando os lados e vértices. Repetir essa atividade várias vezes. Pode mostrar a figura geométrica e solicitar que eles peguem um objeto que represente tal figura. Exemplo: mostrar o retângulo para que os(as) aluno(a)s possam pegar o caderno, o livro, a agenda.

**FIGURA 39** – Formas geométricas

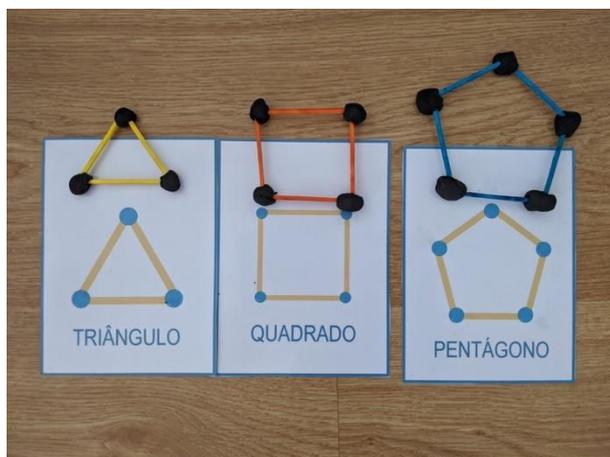


**Fonte:** Elaboração própria, 2020

### **Deficiência intelectual leve**

O(a) aluno(a) recebe o material para realizar a atividade (palito de fósforo, massinha de modelar e a atividade impressa). O(a) professor(a) explica a atividade dando as orientações sobre como realizá-la. Essa atividade pode ser realizada em pares.

**FIGURA 40** – Formas geométricas



Fonte: Elaboração própria, 2020

### Deficiência intelectual moderada/grave

O(a) aluno(a) recebe o material para realizar a atividade (palito de picolé, massinha e a atividade impressa). O(a) professor(a) explica a atividade dando as orientações. Obs.: os palitos utilizados nessa atividade possuem velcro nas pontas para ajudar o aluno(a), pois assim o palito não ficará saindo do lugar.

FIGURA 41 - palito de sorvete



FIGURA 42 - palitos de sorvete e formas geométricas

OBSERVE AS FICHAS E MONTE AS FIGURAS GEOMETRICAS CORRETAMENTE.



TRIANGULO



RETANGULO



OUADRADO

Fonte: Elaborado pela autora.

## MATEMÁTICA – 4º ANO

**HABILIDADE - EF04MA02** - Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potência de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.

**CONTEÚDO** - Decomposição e composição de números naturais.

**METODOLOGIA**

O(a) professor(a) inicia a aula lembrando o quadro de ordens, faz demonstração da decomposição dos números usando o quadro de ordens. É recomendável que o(a) professor(a) confeccione com os(as) aluno(a)s(as) o ábaco, assim eles poderão manuseá-lo e realizar a atividade concretamente.

**FIGURA 43 - Ábacos**



**Fonte:** Elaboração própria, 2020.

### **Deficiência Intelectual Leve**

O(a) aluno(a) recebe a atividade e o(a) professor(a) realiza a leitura e a orientação, lembrando junto com o(a) aluno(a) que cada círculo representa um número. Pode-se fazer junto com o(a) aluno(a) a representação por meio de desenho, antes do registro da atividade.

### **Deficiência Intelectual Moderada**

O(a) aluno(a) recebe a atividade e o(a) professor(a) realiza a leitura e a orientação, lembrando junto com o(a) aluno(a) que cada círculo representa um número. Depois, o(a) aluno(a) deve ligar os números para suas representações.

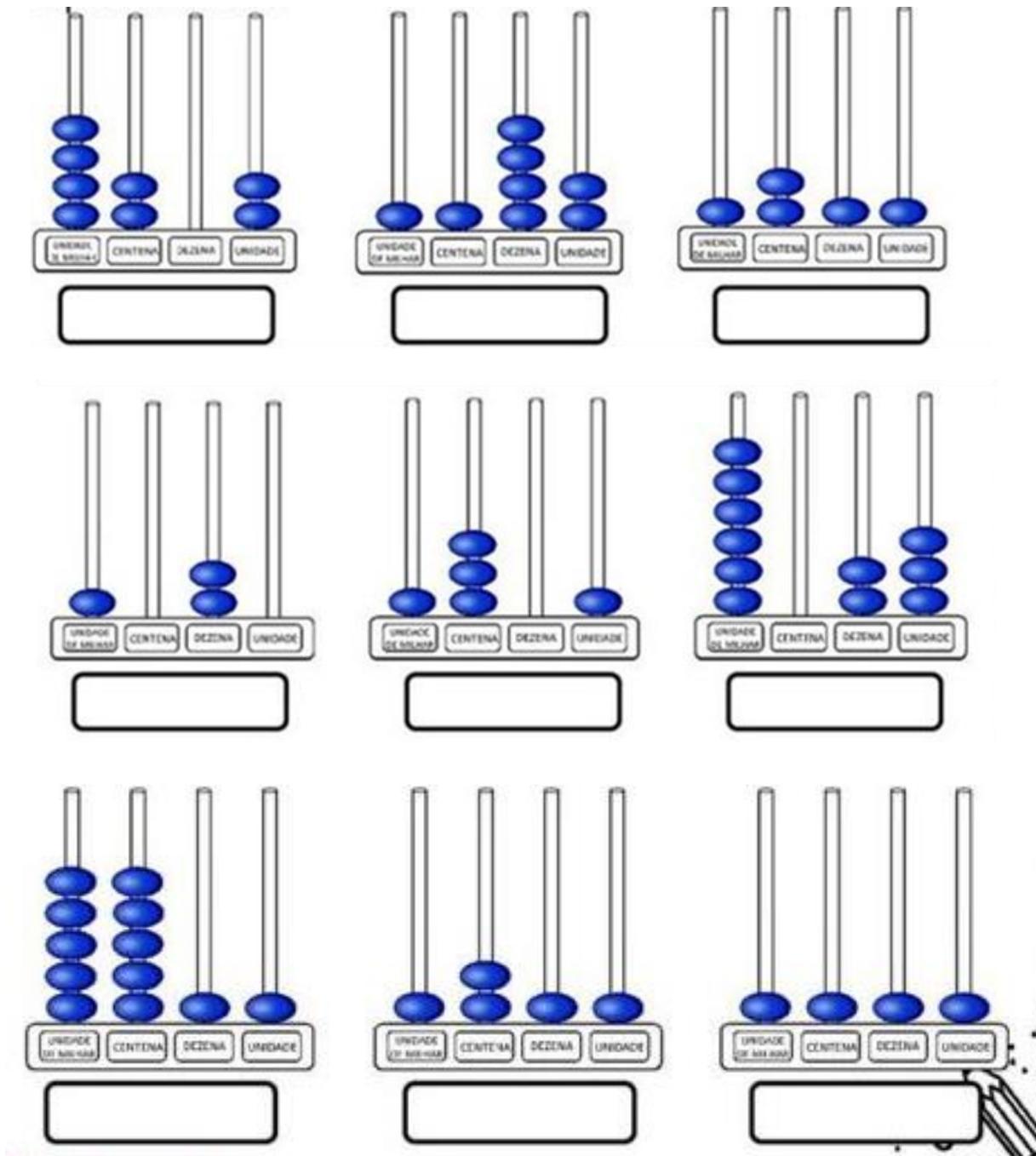
### **Deficiência Intelectual Grave**

O(a) aluno(a) recebe a atividade e o(a) professor(a) realiza a leitura e explicando a atividade. Junto com o(a) professor(a), o(a) aluno(a) faz a tarefa, ligando as representações do ábaco a seu número correspondente. No final, o(a) professor(a) lê o número que o(a) aluno(a) conseguiu formar.

Exemplo – DI leve:

1. OBSERVE OS ÁBACOS E FORME OS NÚMEROS CORRETAMENTE.

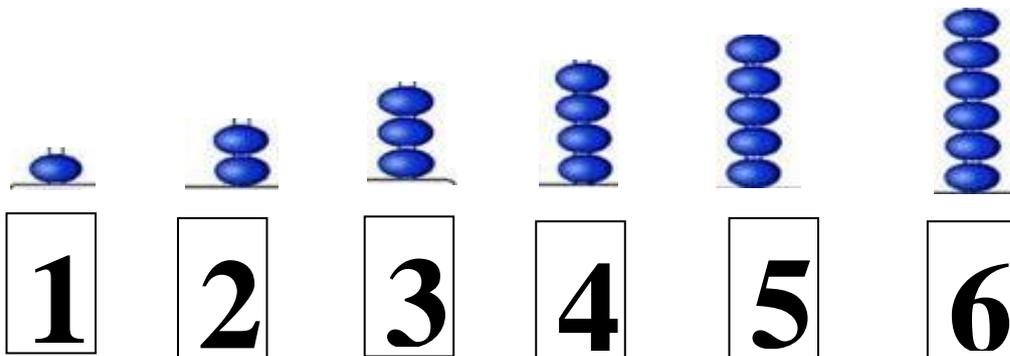
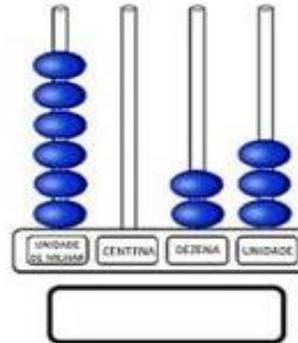
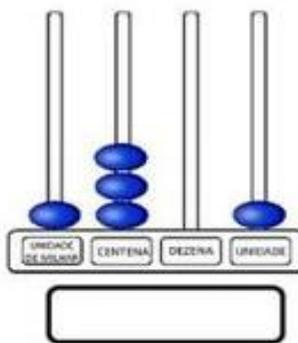
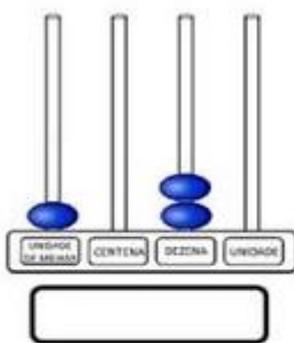
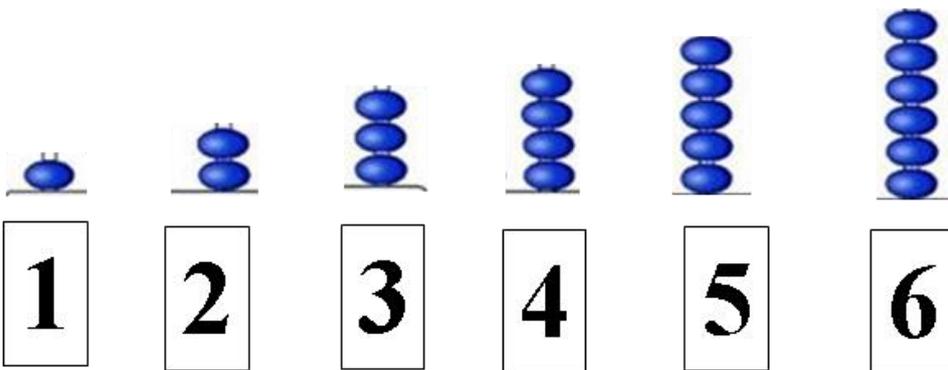
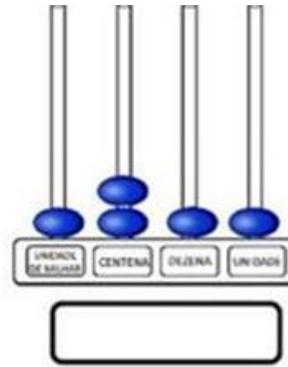
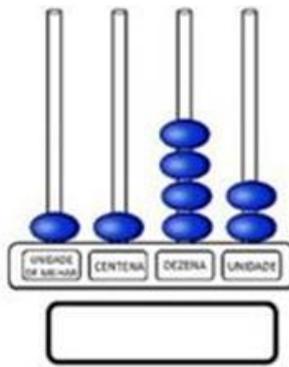
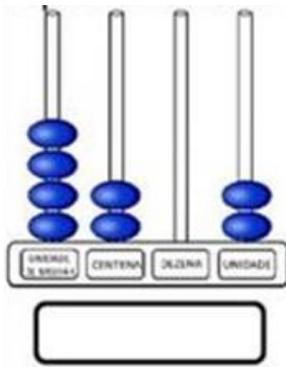
FIGURA 44 - Ábacos



Fonte: <https://amorensina.com.br/atividades-interpretacao-abaco-tabela/>, 2020.

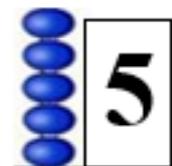
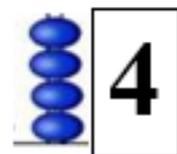
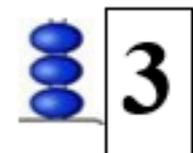
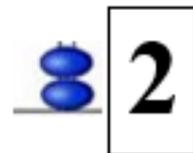
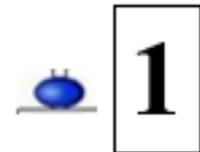
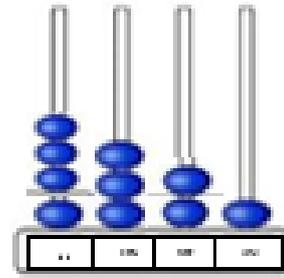
**Exemplo – DI moderada:**

1. OBSERVE OS ÁBACOS E FORME OS NÚMEROS CORRETAMENTE.



**Exemplo – DI grave:**

1. OBSERVE OS ÁBACOS E LIGUE OS NÚMEROS.



Fonte: <https://amorensina.com.br/atividades-interpretacao-abaco-tabela/>, 2020.

## MATEMÁTICA – 5º ANO

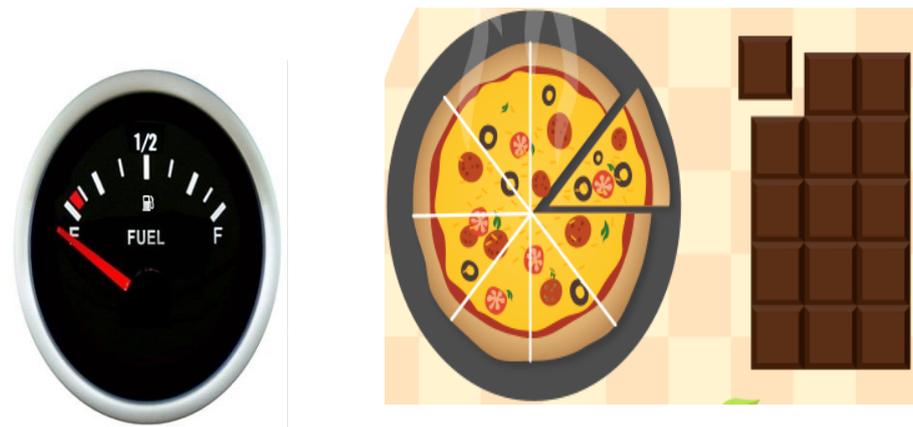
**HABILIDADE - EF05MA03** - Identificar e representar frações, utilizando a reta numérica como recurso.

**CONTEÚDO** - Representação fracionária.

### METODOLOGIA

O(a) professor(a) inicia a aula retomando o conteúdo sobre frações, lembrando que usamos esse conhecimento no nosso dia a dia. Exemplos: nas receitas, no marcador de combustível do carro, na divisão dos alimentos etc.

**FIGURA 48** – Representações das frações

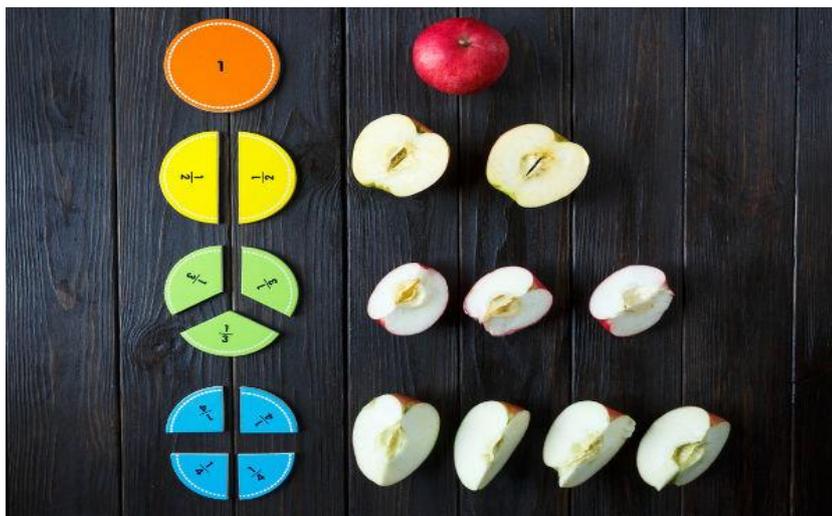


**Fonte:** <https://escolakids.uol.com.br/matematica/utilizando-fracoes.htm>, 2020.

Prosseguir com uma atividade prática, que pode ser realizada com toda a turma. O(a) professor(a) distribui pedaços de papel (pode ser já em círculo) para todos(as) os(as) alunos(as) e inicia a explicação. Com um círculo em mãos ou uma fruta (como a maçã), deve-se trabalhar o conceito de inteiro, depois, dividindo a fruta, o conceito de metade. Prosseguir com o conceito de um terço e finalizar com um quarto, explicando as questões de quem representa a maior parte e quem representa a menor parte.

Em seguida, todos os(as) aluno(as) fazem o registro no caderno. Eles devem colar as representações das divisões e escrever sua fração correspondente.

FIGURA 45 – Representações das frações



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/matematica/fracao.htm> , 2020.

### Deficiência intelectual leve

Após realizar a explicação e a atividade coletiva o(a) professor(a) deve repetir os comandos para o aluno(a), orientando-o no registro. O(a) professor(a) deve sempre solicitar ao(à) aluno(a) que responda os questionamentos oralmente, buscando a maior compreensão do conteúdo abordado na aula.



### Deficiência intelectual moderada/grave

Após realizar a explicação e a atividade coletiva, o(a) professor(a) deve repetir os comandos para o(a) aluno(a), orientando-o no registro. O(a) professor(a) deve sempre solicitar ao aluno(a) que responda os questionamentos oralmente, buscando a maior compreensão do conteúdo abordado na aula. Se possível, oferecer o material concreto para o aluno(a) e buscar trabalhar os primeiros conceitos de divisão fracionária (inteiro, um meio, um terço e um quarto).

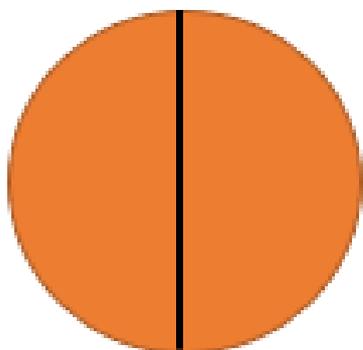
**FIGURA 50** – Disco de frações



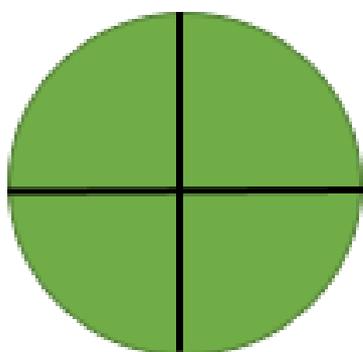
Fonte: <https://kitsegifts.com.br/disco-de-fracoes-ciabrink.html>, 2020.

1. OBSERVE AS DIVISÕES FRACIONÁRIAS E RELACIONE-AS CORRETAMENTE.

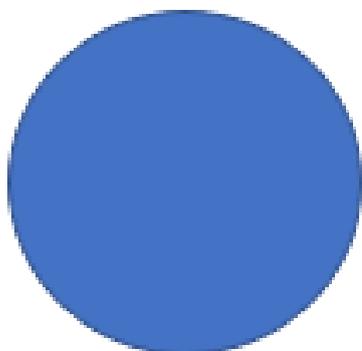
**FIGURA 51** – Disco de frações



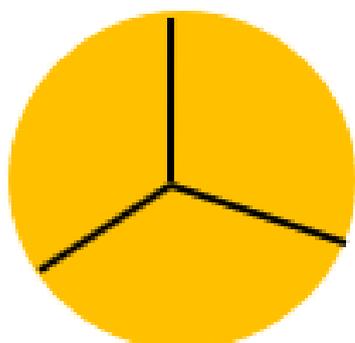
$\frac{1}{4}$  um quarto



1 inteiro



$\frac{1}{3}$  um terço



$\frac{1}{2}$  um meio

**Fonte:** Elaboração própria, 2020.

## AVALIAÇÃO

O processo de avaliar está imerso no dia a dia da escola, fazendo parte do processo de ensino e aprendizagem e, por isso, precisa ser contínuo. Trata-se de uma das etapas mais importantes e exige que o(a) professor(a) reflita sobre ele durante todo o desenvolvimento das atividades. A avaliação não deve ser considerada apenas pelas notas e conceitos, uma vez que vai muito além disso. Avaliar é um processo complexo e faz-se necessário durante todo o processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, ao avaliar o(a) aluno(a) com deficiência, é importante que sejam observados seus avanços – cognitivo e motor –, a partir do momento que chegou na escola. Para realizar essa ação, a Política Nacional para Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva (2008), no capítulo VI, ressalta:

A avaliação pedagógica como processo dinâmico considera tanto o conhecimento prévio e o nível atual de desenvolvimento do aluno(a) quanto às possibilidades de aprendizagem futura, configurando uma ação pedagógica processual e formativa que analisa o desempenho do aluno(a) em relação ao seu progresso individual, prevalecendo na avaliação os aspectos qualitativos que indiquem as intervenções pedagógicas do professor. No processo de avaliação, o professor deve criar estratégias considerando que alguns estudantes podem demandar ampliação do tempo para a realização dos trabalhos e o uso da língua de sinais, de textos em Braille, de informática ou de tecnologia assistiva como uma prática cotidiana. (BRASIL, 2008, p. 12).

As atividades precisam ser pensadas com base nas especificidades dos alunos(as). Assim, a instituição escolar deve se adequar para receber todos os(as) aluno(as) e oferecer condições de ensino que os levem ao desenvolvimento de sua aprendizagem. Para que todo o processo de ensino e aprendizagem seja bem sucedido, é fundamental que exista uma avaliação contínua e diversificada, levando em consideração os conhecimentos que o(a) aluno(a) já possui para que os objetivos em relação aos conteúdos possam ser traçados.

A avaliação pode ser realizada individualmente ou em grupo, utilizando diversos meios como: I) atividades orais, textuais ou pictóricas; II) entrevistas; III) análise de imagens; IV) portfólios, entre outros, permitindo a percepção das diferentes habilidades e do desenvolvimento dos(as) aluno(a)s.

Desse modo, a escola precisa considerar o que o(a) aluno(a) consegue fazer sozinho, com autonomia, e em consonância com o processo de mediação que lhe permite realizar as ações com auxílio, com suporte, pensando nas compensações necessárias para o enfrentamento de suas dificuldades. (VYGOTSKY, 2003).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O surgimento da inclusão, no final da década de 1990, trouxe uma proposta pautada no direito de todos ao conhecimento, mediante a valorização e o respeito às diferenças, no intuito de efetivar a participação das pessoas com deficiência nas escolas regulares de ensino, tornando, a cada ano, a sociedade mais inclusiva. Na escola, contudo, o processo de inclusão ainda é muito difícil, constituindo-se como um grande desafio para os(as) professores(as), uma vez que a inclusão escolar gera a necessidade de se desenvolver novas habilidades e competências nas práticas pedagógicas e na aprendizagem dos alunos.

Pensando nesse profissional que está todos os dias planejando e buscando desenvolver, da melhor forma possível, seu trabalho, pensamos estas orientações. Nele, o(a) professor(a) poderá encontrar sugestões de atividades que foram desenvolvidas para serem desenvolvidas com os(as) alunos(as) com deficiência intelectual em seus níveis leve, moderado e grave.

Almejamos que essas orientações possam oferecer uma contribuição, tanto para a escola, *lócus* da pesquisa, como para outros contextos educacionais. Esperamos que esse trabalho seja um auxílio para a realização de uma prática pedagógica que atenda a todos os(as) alunos(as), respeitando suas singularidades.

## REFERÊNCIAS

AAIDD - Asociación Americana de Discapacidades Intelectuales y del Desarrollo.  
**Discapacidad Intelectual:** definición, clasificación y sistemas de apoyo. 11. ed. Traducción: Miguel Ángel V. Alonso. Madrid: Editorial Alianza, 2011.  
Disponível em: <http://www.aamr.org>. Acesso em: 12 jul. 2019.

ASSOCIAÇÃO NORTE-AMERICANA DE PSIQUIATRIA. **Manual Diagnóstico e Estatística de transtornos mentais - DSM-IV.** Porto Alegre: Artmed, 2002.  
Disponível em: [http://www.clinicajorgejaber.com.br/2015/estudo\\_supervisionado/dsm.pdf](http://www.clinicajorgejaber.com.br/2015/estudo_supervisionado/dsm.pdf)  
Acesso em: 17 nov. de 2019.

BRASIL. **Decreto n° 6.571, de 17 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o atendimento educacional especializado. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.  
Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20072010/2008/decreto/d6571.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/decreto/d6571.htm).  
Acesso em: 14 out. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

PINTEREST. **Pinterest,** 2010. Rede social de compartilhamento de fotos.  
Disponível em: <https://br.pinterest.com>

VYGOTSKY, LEV S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução de José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Affeche. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.